ÍNDICE

Editorial---------- 02
Palavras da Ministra Geral ---------- 03
Experiência de Vida ---------- 06
Irmãs Jubilares ---------- 08
A Alegria do Encontro ---------- 15
I Encontro de Integração Internacional On-line ---------- 16
Pastoral do Surdo ---------- 17
Encontro das Ministras e Conselheiras Locais ---------- 18
I Encontro das Irmãs Idosas da CIFA ---------- 19
Encontro de Formação das Irmãs Junioras ---------- 20
Colação de Grau de Irmã Girlane Menezes ---------- 21
Partilhas das Experiências dos grupos de Retiros da CIFA ---------- 22
Na Universalidade de nossa fé ---------- 34
Com São Francisco de Assis ---------- 36
Partilha da Equipe de Formadoras ---------- 38
Assembleia Anual da CIFA ---------- 40
93 anos da Associação Cruzeiras de São Francisco ---------- 43
Espaço Arte e Cultura 2020 ---------- 46
II Encontro das Irmãs Idosas da CIFA ---------- 48
Missão nos Espaços de Evangelização da CIFA ---------- 50
Nova Missão em Canumã/ Amazonas ---------- 52
PRESENÇA ALÉM FRONTEIRAS
Guiné Bissau ---------- 55
Bolívia ---------- 56
PRESENÇA NAVEGANDO ---------- 59
PRESENÇA CANTAR DA COTOVIA ---------- 62
PRESENÇA RIOGRANDENSE ---------- 73
Escolas da CIFA ---------- 75
Hospital de Caridade Sant'Ana e Residencial Bem Viver---------- 91
Rumo ao Centenário – segunda década ---------- 99
Falecimento ---------- 104
Votos Perpétuos ---------- 105
Centro Histórico ---------- 107
Cartão de Natal ---------- 108
Gratidão – Equipe de Comunicação ---------- 109

Editorial

É com espírito de gratidão que chegamos ao final de mais um ano. Este, que foi de muitas surpresas devido à pandemia do Covid 19: planos foram mudados, agendas reorganizadas, criatividades despertadas para o contínuo anúncio do Evangelho de Jesus Cristo, com atitude de fé, esperança, amor e solidariedade, tão essenciais em nossa vida e em nossa missão.

Acompanhemos, nesta 54ª edição da Revista Presença, as palavras de nossa ministra Geral, a bonita experiência de vida, as partilhas das Irmãs Jubilares, os depoimentos dos retiros on-lines da congregação, a missão ad gentes, o trabalho em nossas Escolas, no Hospital, Residencial Bem Viver, revisitação a segunda década da CIFA, em preparação para o nosso centenário, e as diversas vivências de perpassaram nossa vida em Betânia e Betânia em Missão. No formato on-line, muitos desses acontecimentos nos proporcionaram um olhar diferente, novos aprendizados e uma nova dinâmica missionária.

Gratidão a Deus pelo caminho feito e por nos conduzir nesta jornada e sendo o nosso Guia. Que Madre Clara e Frei Pacífico intercedam por nós!

Ir. Maria Mar

Palavra da Ministra Geral

Comunidade de Vida

Ir. Iriete Ignez Lorenzzetti
Ministra Geral

É salutar deixar a mente e o coração transformar a comunidade como espaço vital. Para a vida franciscana além da percepção da vitalidade que emerge da vida em comum é possível compartilhar fraternidade. As que optam pela vida Franciscana Aparecida a vida fraterna é cultivada na Betânia, como lugar gestacional do bem viver.

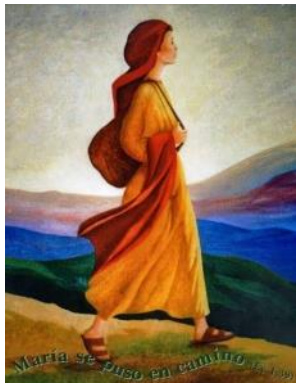
O aprendizado da comunidade de vida e fraternidade se dá por osmose, isto é, na observação da experiência vivida e transmitida pela outra pessoa. Fica impresso um modelo vital que melhor se adequa para aquele momento. Com o passar do tempo o aprendizado se expande e a pessoa registra sua marca fundada em valores permanente tornando mutáveis os modelos que a fizeram avançar.

Na sucessiva desconstrução de modelos, brota o essencial que oficializa a escolha livre do seguimento a Jesus Cristo e a proposta do Reino. Ele é a vida subterrânea que dá sustentabilidade invisível à escolha feita e a missão assumida. É do oculto e do íntimo que vem o fruto que transforma os acontecimentos. Dele vem o aprendizado para a internalização da unidade na diversidade, da tolerância e do diálogo com o que nem sempre é conhecido ou pensado, de forma diferenciada. Nele é exercida a liderança discipular, participativa e humanizante.

O centro de toda a escolha precisa ser a partir da raiz. É no secreto, por baixo que se encontra a fortaleza, o alimento indispensável que dá sustentabilidade à Vida Consagrada, que permanece

no caminho discipular mesmo quando enfrenta o martírio, por viver com aqueles que Jesus escolheu para si, “minha mãe e meus irmãos são aqueles que fazem a vontade do Pai” (cf. Mat 12, 50). Estes são a razão do seguimento.

A fraternidade de vida permite o respeito ao carisma pessoal em todas as idades e o reconhecimento do valor que a outra é por ser humana, obra prima do Criador. A pessoa é mais ela mesma quando sabe ser nós, quando sai da individualidade para a partilha dos serviços, de forma construtiva e participativa. Ninguém se basta a si mesmo, sempre necessita do outro e sempre está em processo de aprendizagem. Quando a Vida Religiosa avança no modo de ser cuidado, cuida de um, de outro e depois se deixa cuidar, feliz e realizada por viver o bem e servir com liberdade. Quando o modo é trabalho, colhemos como fruto o esgotamento e o desencanto.



As pessoas que escolhem a Vida Consagrada moram juntas para seguir um mesmo ideal de vida. O que atrai é a Trindade e a pessoa de Jesus Cristo. Sempre temos a presença de Maria na história do seguimento, a comunidade de vida não é lugar para refúgio e comodidade, mas sim espaço de cultivo interior e elã para atender os pobres em todos os sentidos. A consagração não é para seguir modelos de um ou de outra pessoa, mas sim escolha séria, perseverante e audaciosa de traçar o mesmo caminho de Jesus. Não é lugar de honra e aplausos, é espaço feliz para doar a vida aos outros, saboreando a mesma alegria do Senhor, vivendo dignamente sem propriedade, entre os desprezados, rejeitados, mas homens e mulheres felizes por saber que Deus é tudo em sua vida. É com o sofredor que se aprende a viver a Palavra de Deus e anunciá-la com a metodologia popular da vida e da fala necessária para que a vida prospere e a sociedade dê um basta à desigualdade entre humanos, às mortes de

líderes, negros, brancos, indígenas; à destruição dos vegetais e minerais e a desvalorização da pessoa.

É hora de dar-se conta que todos são irmãos necessitados do cuidado e capazes de cuidar da Casa Comum. Só quem experiência a saciedade da comunidade de vida torna-se Igreja em saída e o faz com a profecia necessária, para que os corações abram espaço para a acolhida do bom e do belo, pois a vida é missão e a comunidade de vida o oásis e a raiz que alimenta o ser missão. Continuemos nos relacionando e agindo como comunidade de vida, plenas de sentido e esperança profética.

EXPERIÊNCIA DE VIDA

Entrevista com Ir. Marisa Camana

Realizada pela Ministra Geral, Ir. Iriete Lorenzzetti

Como e quando surgiu sua vocação?

Após ter realizado a primeira eucaristia passei a pertencer ao grupo dos Cordigeros, pequenos franciscanos (Jufra), pois a minha irmã Zelia coordenava o Grupo da Ordem Terceira Franciscana, no qual faziam parte minha mãe e minhas irmãs. Organizada pelos Freis Capuchinhos do Sul. Francisco e Clara foram ideais de vida propagados.

Segundo os capuchinhos, falou-se de uma ordem religiosa recém fundada em Porto Alegre: Irmãs Franciscanas Aparecidas. Minha irmã, Ir. Agostinha (Laura) já havia ingressado nesta congregação. Quando o Padre Duarte visitou minha família para abençoar a casa, perguntou-me se já havia pensado em ser religiosa no ideal de Francisco e Clara e ser das Irmãs de Nossa Senhora Aparecida, igual a Laura Camana e Lourdes Dotti, Lourdes Castagna e Isidória. Para não dar um passo falso, comuniquei aos pais e quis visitar o Juvenato, em Cotiporã, onde se encontrava minha irmã Laura. Vi aquele ambiente pobre, mas com muita alegria estampada no rosto de todas. Ao voltar para casa preparei meu enxoval e no dia 09 de janeiro (dia do fico na história, de 1957, ingressei no Juvenato São Jose, em Cotiporã/ RS.

Partilhe conosco uma experiência com o Divino Hóspede que lhe é força até hoje.

Meus encontros com o Divino Hospede do Sacrário e na Eucaristia se prolongam nas pessoas do cotidiano. Sinto que Ele é força e traz respostas para os momentos de recuperação da saúde das pessoas,

traz esperança e certeza que Ele sempre me conduziu, para a acolhida da dor e foi ânimo para os momentos de alegria e dificuldade. Ele sempre ajuda aceitar e superar o que aparentemente é difícil. Sou próxima e falo com Ele como amigo. Falo com ele todas as necessidades e agradeço por todo o bem. Por ocasião dos retiros e nos momentos difíceis da vida, senti mais de perto sua presença e força no caminho.

Retomando sua vida na Congregação, que missão ou momentos mais lhe marcou?

Quando fiz minha profissão senti uma entrega plena ao Senhor. Algo que me realizou profundamente: ser consagrada. Vi muitas desistências, mas Ele me queria para Ele e me mantive fiel. Ao ver a missão da Congregação com os surdos senti ser aí meu espaço profissional de servir a Deus. O fiz como professora de ouvintes na Pia Fundação e outros locais e de surdos na Escola Frei Pacífico. Como Técnica em Fonoaudiologia e Curso Especial para Surdos, Técnica em Enfermagem, Catequista. Ministra da Eucaristia. Estar morando em diferentes lugares. Atividades artísticas e domésticas. Todos foram momentos importantes. Coloquei o meu coração em todo o presente que me foi confiado.

Que mensagem ou apelo gostaria de deixar para a vida franciscana aparecida?

Viver intensamente na alegria e simplicidade o momento que é dado, anunciando a Paz e o Bem. Servir com alegria onde for necessário. O bem não faz notícia, mas permanece para a eternidade. Pelo testemunho, surgirão muitas franciscanas aparecidas.

IRMÃS JUBILARES

100 Anos de vida de Ir. Jesuína

Jaqueline Pagote
Ir. Leila Lucini

No dia 31 de agosto de 2020 tivemos a grande alegria de celebrar o dom da vida da Ir. Jesuína Maria, que completou 100 anos de vida.

A missa, antes pensada para a igreja, com coirmãs e amigos, se restringiu a uma celebração com poucas coirmãs, freis e amigos.

A pandemia, porém, não impediu que celebrássemos com fé e vigor, características tão fortes em Ir. Jesuína e que nos acompanharam naquele dia.

A celebração eucarística aconteceu na nossa casa em Daltro Filho/ Imigrante-RS e foi compartilhada através da página da congregação na rede social *Facebook.*

Confira na sequência depoimento de Jaqueline Pagote Ruas que descreve como se sentiu ao participar da celebração.

Irmã Jesuína: 100 anos de amor pela vida

Celebrar o aniversário tem um significado e uma importância de um momento de renovação da alma, de um recomeço em cada ano de vida, de ter a sorte de continuar novas experiências, de amadurecer mais e olhar a vida como uma dádiva de Deus. Cada um dá o significado que lhe é apropriado para o dia marcado pelo seu nascimento. Mas, agora pergunto a você: já pensou em celebrar o aniversário de 100 anos? Já pensou como será ou como estará? Celebrar essa data não é para qualquer um, mas para pessoas especiais, como a Irmã Jesuína Maria. Essa celebração de ação de graças foi vivenciada com uma alegria imensa.

Não posso deixar de expressar meu sentimento de carinho e amor por essa religiosa que tanto marcou minha vida. Na simplicidade dos gestos e dos momentos que convivi com ela, desde lixar o fogão a lenha juntas até receber das mãos dela a aliança de noivado. O aniversário dela sempre foi um dia que deixávamos livre, para nos deslocarmos até Daltro Filho e comer aquela carne de porco, com bastante banha, pois, pelo relato dela foi o que a levou com saúde aos 100 anos.

E, bem nesse ano atípico, onde o distanciamento nos fez reestruturar tantos eventos programados, a celebração dos cem, também teve que ser reformulado. Mas, com todos os cuidados, conseguimos estar presentes na missa de ação de graças pelo seu aniversário. Um momento lindo, de gratidão, alegria, celebração e convivência fraterna. Um momento para ficar marcado para sempre nas nossas vidas. Um momento que me faz pensar e refletir sobre a importância de celebrar todos os dias o dom da vida.

Irmã Jesuína, uma mulher negra, religiosa, forte, corajosa, simples e orante; fez e faz da sua vida total doação ao reino; ama a natureza e os animais; ama a vida!

E, quando perguntada se estava feliz nessa data tão importante, ela responde: “Sou grata a Deus e a Congregação por essa vida longa, sou tão feliz sendo religiosa que sinto que nem deu tempo de envelhecer”.

Bom, não precisa dizer mais nada, não é mesmo! Oxalá, possamos seguir os exemplos de vida da Irmã Jesuína. Total admiração por tudo que nos tem ensinado. Gratidão.

70 Anos de Vida Consagrada da Ir. Zoé Piasson

Ir. Edna Djata

Ir. Zoé com seus 90 anos de idade e 70 de Vida Consagrada, é modelo de Irmã feliz, dedicada, disponível, atenta e sintonizada com a Vida da Congregação. Seu estilo de vida, simples e atraente, marca gerações. Este seu modo de ser encanta pelo amor a todos na educação com extremo respeito e amor à vida. Profissionais leigos e estudantes da Escola Nossa Senhora do Brasil encontram nela a atenção e acolhida próprias de nosso carisma.

A fraternidade Nossa Senhora do Brasil festejou seu jubileu de 70 anos de vida Consagrada no dia 6 de setembro. A Missa foi presidida por Frei Nilo Trindade, da Paróquia São Judas Tadeu. Nossa gratidão pelo dom do chamado à vida Religiosa Consagrada.

Religiosas Celebram 60 Anos de Consagração a Deus

Ir. Theresinha de Risson

Irmã Theresinha de Risson e Irmã Joselda Maria Teixeira, membros da Congregação das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora Aparecida, celebraram 60 anos de sua Consagração a Deus, no dia 2 de agosto de 2020.

Nesta data significativa, houve uma Celebração Eucarística em Ação de Graças, junto a Comunidade Religiosa, mas de forma restrita, sendo presidida pelo Pe. Rodrigo Schüler. Após a celebração, houve uma confraternização – almoço, e contou-se com a presença de Dom Jaime Pedro Kohl, Bispo Diocesano de Osório.

Foram 60 anos de caminhada com muitas conquistas, alegrias, realizações, vivencias e experiências de missão enriquecedoras, não esquecendo momentos de lutas e muitos desafios.

Muitos feitos foram realizados nesta caminhada de 60 anos, porém o mais importante foi a Evangelização junto aos irmãos mais necessitados. Nisto encontramos a grande alegria de Ser Consagrada.

Jubileu de 60 anos de Vida Religiosa Consagrada da Ir. Agostinha Camana

Ir Julianne S. Costa

No dia 15 de julho, na Capela da Betânia Sagrada Família, em Bom Retiro do Sul/RS, celebramos com alegria, a missa de Ação de Graças pela passagem do Jubileu de 60 anos de Vida Religiosa Consagrada de nossa querida Ir. Agostinha Camana. A missa foi presidida pelo Padre Marcos, pároco em Bom Retiro do Sul, e contou com a presença de nossa Ministra Geral, Ir. Iriete Lorenzzetti. Celebramos, com gratidão, todo caminho percorrido por ela até aqui, sua vida doada em diversos espaços de missão na CIFA, sendo, para todos nós, testemunho de simplicidade, minoridade, acolhida, oração e de alegre entrega de sua vida consagrada à serviço do Reino.

Nossa gratidão à Ir. Agostinha por ser para nós um Evangelho vivo!

60 anos de Vida Consagrada

Ir. Marília Pinto

Falar de 60 anos de Vida Consagrada, é falar primeiro de nosso chamado para esta vida. Sou natural de São Francisco de Paula, sou filha mais com três irmãos.

Um dia estando na Igreja para participar da benção ao Santíssimo Sacramento, as Irmãs de São José e Palotinas, que participavam nas missas, celebrações e liturgia, estavam cantando e tocando órgão. Me encantei com aquele jeito delas, senti algo que me falava no íntimo, estava com dez anos. Falei com a mãe que queria ser como elas, uma Irmã para ajudar na Igreja, com música e canto.

Minha mãe tinha uma amiga que falava na Madre Clara e na Congregação das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora Aparecida, que é uma Congregação nova. Minha mãe falou com esta senhora chamada Hermínia, sobre o meu desejo. A senhora Hermínia escreveu para madre Clara sobre a conversa da minha mãe e a minha vontade. Madre Clara não demorou e mandou a resposta: traga a menina aqui, se for possível. O tempo passou e em 1949 eu já estava com quatorze anos. A senhora Hermínia e minha mãe me levaram para Porto Alegre, Madre Clara me enviou para o Juvenato São José, em Cotiporã, e depois fui para o Juvenato Nossa Senhora Medianeira, em Soledade, para continuar os estudos no ginásio São José, dos Freis Capuchinhos.

Não foi fácil sair da família. Senti saudades dos pais, manos, casa e amigos; chorei. Mas fui criando coragem e confiança, escutava uma voz que falava no meu íntimo: você escolheu esta missão, você pode crescer e ajudar tantas pessoas e assim continuei o meu caminho.

Concluído o curso ginasial fui para Porto Alegre, fiz todas as etapas de formação e mais tarde, a profissão perpétua. Minha maior missão foi em Soledade e em Porto Alegre voltando muitas vezes para Porto Alegre e para Soledade.

Aqui em Soledade, fiz o Técnico em Contabilidade e na UPF de Passo Fundo fiz Artes Plásticas. Fiz concurso pelo Estado e atuei como professora de Artes e Ensino Religioso no Instituto Medianeira de Soledade no Ginásio São José e, em Porto alegre, no Colégio Rainha do Brasil. Hoje faço o que posso na Betânia Nossa Senhora Medianeira. Participo da formação continuada, encontro da terceira idade, retiros e tantas outras formas de crescimento espiritual. Celebrei meus 60 anos de Vida Consagrada com uma missa festiva presidida pelo Frei Alcides, nosso pároco, e minha fraternidade.

Tudo isto aconteceu em casa por causa da pandemia que impede saídas. Estes ano celebraram comigo as Irmãs: Teresinha de Risson, Joselda Teixeira, Ester e Agostinha.

“Tudo posso naquele que me fortalece” (Fl 4,13) - lema que me acompanha e me fortalece em todos os momentos.

Por tudo Senhor, obrigada!

A alegria do Encontro

Ir. Gabriela Roz

"Tempo de pandemia é tempo de encontro. Dez anos atrás os encontros eram presenciais no Novinter. O tempo passa muito rápido. Dez anos depois do noviciado cá estamos nós, em tantos cantos e recantos, partilhando a vida e os sonhos", como disse Ir. Lizandra Both (Filhas do Amor Divino).

Foi o que aconteceu na noite do dia 02 de julho. Algumas Irmãs e Formadoras, do ano de 2010, se reencontraram virtualmente, após 10 anos. Foi um momento muito bonito e alegre. Ir. Fátima Lessa (Franciscana da Penitência e Caridade Cristã) afirmou que: "Foi lindo! Fazer memória de nossos caminhos, do que Deus vai fazendo em nós. Foi uma alegria! Quantas histórias... estes tempos difíceis também tem suas belezas e encantos".

Ir. Liane Terezinha Berres (Filhas do Amor Divino), uma das formadoras que esteve conosco, destaca que o encontro foi: "Maravilhoso, encantador e motivacional".Estiveram reunidas Irmãs das congregações: Filhas do Amor Divino, Notre Dame, Franciscana da Penitência e Caridade Cristã e Franciscanas de Nossa Senhora Aparecida. Foi uma alegria enorme nos reencontrarmos. Éramos noviças e hoje, Religiosas Consagradas, cada qual em um recanto deste imenso Brasil, com idas e vindas além-fronteiras e belíssimas e desafiadoras missões.

Gratidão à CRB-RS e às nossas congregações que nos proporcionaram tais encontros em nossa caminhada vocacional e que ainda hoje permanece forte este laço de amizade e bem querer.

Momentos como esse, de encontro e partilha, animam e fortalecem o coração. Sigamos em sintonia e estendemos nossa prece a todas as pessoas que precisam de nossa oração, especialmente àquelas que estão sofrendo as consequências do Covid-19. Paz e Bem!

1 º Encontro de Integração Internacional On-line

Postulante Débora Monteiro

No dia 11 de julho, nós formandas da CIFA, fizemos o 1º Encontro de Integração Internacional On-line. O encontro de integração geralmente acontece no início do ano, entre os grupos das formandas que estão no Rio Grande do Sul, para se conhecerem, devido a pandemia não foi possível realizá-lo, sendo assim, fizemos o encontro on-line, que possibilitou a participação das formandas que estão em outros espaços de missão. Estiveram presentes: Kétlin – Juvenato em Soledade; Guilhermina, Eliazar, Jucimiana – Juvenato em Canchungo, Guiné Bissau/África Ocidental; Jessica – Postulado em Campo Grande; Maria Augusta – Postulado em Cacheu, Guiné Bissau/África Ocidental; Débora e Renata – Postulado em Porto Alegre e duas Irmãs Junioristas: Irmã Roselin e Ir. Rosiane.

Fizemos partilha de cada etapa e explicamos às formandas, principalmente as que estão fora do Rio Grande do Sul, sobre a Equipe das Formandas, como surgiu e o que geralmente acontece ao longo do ano: Encontro de Integração; Encontro das Formandas; Espaço Arte e Cultura, antes denominado "Show Mariano"; Natal das Formandas e Passeio das Formandas. Foi um momento enriquecedor, onde tivemos a oportunidade de nos conhecermos e de interagir como etapas de formação.

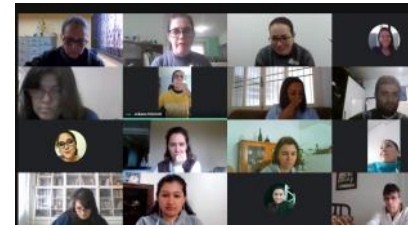
Pela graça da diversidade, louvamos o Senhor.

Pastoral do Surdo

Pastoral do Surdo Sul 3 e Norte 1

Aconteceram Formações sobre a Bíblica para Lideranças da Pastoral do Surdo. Os participantes foram dos Regionais da CNBB -Norte 1, das Dioceses de Roraima e Manaus e Sul 3, das Dioceses de Frederico Westphalen, Santo Ângelo, Porto Alegre, Santa Cruz do Sul, Horizontina e Passo Fundo, coordenados pelas Irmãs Celia Santos, Nita Gomes, Mariane Lombardi. A assessoria destas formações foram realizadas por Ir. Elio Passeto, da Congregação de Sion, residente em Jerusalém. Ele respondeu a diversas perguntas dos Surdos e Ouvintes, sobre o contexto bíblico, símbolos e significados da Palavra de Deus. "Foram momentos de integração incríveis. Os participantes tiveram e terão a oportunidade de perguntar diretamente ao Ir Elio; é um presente que Deus nos têm dado."

Os encontros aconteceram nos dias 11 e 18 e 25 de julho, sempre nas tardes de sábado e todos foram muito especiais e repletos de aprendizados. Seguimos em novembro, 07 e 28, com mais dois momentos formativos com a temática: o sentido da Missa.



Seguindo o acompanhamento à Pastoral do Surdo Norte 1, Ir. Celia os visitou no período de 06 a 15 de novembro

I Encontro das Ministras e Conselheiras locais por videoconferência

Ir Edi Nicolao

O Encontro das Ministras e Conselheiras locais, que costuma ser realizado presencialmente, neste ano de 2020, pela pandemia Covid -19, aconteceu de forma on-line, no dia 11 de julho. Tornou-se experiência importante. Uma primeira experiência em nova forma. E foi muito bom. Como nunca antes, nos vimos, interagimos, partilhamos vida via on-line. Assim, fomos saudadas e abraçadas, ainda que virtualmente, desde nossas respectivas Betânias. Foi um grande estímulo. Um momento aparentemente curto, mas de intensidade da Vida Franciscana Aparecida.

A pauta?! A Circular recebida no mês de Junho, mês de aniversário da Congregação. Documento feito pela Equipe do Governo Geral. Participamos com alegria. Partilhamos aspectos da circular. Sublinhamos o que nos oportunizou reler nossa história Franciscana Aparecida, aprofundar aspectos essenciais de nossa espiritualidade. Pudemos partilhar o empenho que estamos colocando em conhecer mais e viver melhor o rico tesouro, em que nosso Carisma se constitui para nós hoje e no futuro. A vida em fraternidade; nosso ser Martas-Marias e Betânias em Missão puderam ser partilhados com o específico de cada realidade onde nos encontramos engajadas. A decisão de vivermos a proposta da universalidade sempre "renovada de acordo com a Igreja", segundo propôs Madre Clara, se demonstrou bem presente entre nós. Concluímos a tarde felizes!

Louvado e bendito seja Deus!

Encontro das Irmãs Idosas da CIFA - Julho

Ir. Maria de Lourdes Becker

No dia 25 de julho, aconteceu, de forma on-line, o Encontro das Irmãs Idosas. Foi um encontro de orações, cantos e partilhas, neste tempo que estamos vivendo, com meses sem encontros pessoais. O tema do encontro foi: Esperança e Confiança em Deus Nosso Pai, neste tempo de pandemia do Coronavírus. O Encontro Virtual ajudou a diminuirmos a saudade. Recordamos cantos antigos da Congregação, por exemplo, Nome Dulcíssimo, Um só Olhar, Quando a tardinha e outros muito significativos, que as irmãs Marilia e Juliane, nos ofereceram com conteúdos deste tempo de pandemia.

Alguns aspectos refletidos:

*Madre Clara nos lembra: “Em momentos angustiantes, o nosso coração volta-se para Deus, que sempre nos aponta um instrumento de salvação. É preciso confiar em Deus. Ele sempre tem a última palavra. Cultivemos a confiança e abandono na Divina Providência”.

*Esperança e Confiança neste tempo de pandemia.

*A esperança é o motor que dinamiza a vida e a torna possível, em suas mais variadas perspectivas; enquanto houver esperança, haverá vida.

*Esperança é uma virtude a ser exercitada.

*Esperança é uma virtude ligada à fé, no sentido de confiança de que um novo modo é possível, que a vida tem jeito, de que as relações e que nós próprias podemos ser melhores.

*A esperança não decepciona, principalmente, na perspectiva da RESSURREIÇÃO de Jesus, tema tão vivo na meditação para todas nós.

Encontro de formação das Irmãs Junioras

Ir. Roselin Velasquez

Nos dias 27 e 28 de julho, aconteceu o encontro de formação, on line, das Irmãs Junioristas que residem em diferentes lugares: Porto Alegre, Bom Retiro do Sul, Soledade/RS e Manaus/AM. Houve uma rápida visita de Ir. Keila que reside em Canchungo/Guiné Bissau. O tema aprofundado foi o Carisma Congregacional, orientado por Ir. Vania Simone Martins. Foi um momento de relembrar e rever as origens da Congregação com Madre Clara, Frei Pacífico; o contexto histórico da Igreja e do Rio Grande do Sul. O momento foi muito enriquecedor para conhecer mais a CIFA e as memórias históricas, que foram alicerces para nossa missão.

Colação de Grau da Ir. Girlane Fonseca

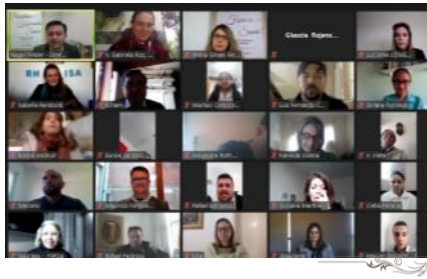
Ir. Girlane Fonseca

No dia 21 de agosto fiz a Colação de Grau Remota do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira, da Faculdade Senac/ Porto Alegre.

Minha gratidão ao Senhor pelas oportunidades vivenciadas no decorrer destes dois anos e meio de Curso, pelo conhecimento, aprendizagem e habilidades adquiridas no mundo acadêmico. Gratidão a CIFA pelo incentivo, apoio e pela missão que me confiou na Escola Especial para Surdos Frei Pacífico, onde pude, concomitantemente, ir aprimorando na prática o conhecimento adquirido na faculdade.

Gratidão às inúmeras pessoas que fizeram este percurso comigo: professores e coordenadores do Curso, colegas, Irmãs e formandas, colaboradores da CIFA, familiares. Muito obrigada pelo incentivo e por celebrarem comigo este momento.

Concede-me Senhor o Dom da Sabedoria para que eu possa, diante do conhecimento adquirido, optar sempre por aquilo que gera vida no teu Reino.



PARTILHA DOS RETIROS

Grupo das Novas Gerações (RS) da CIFA, realizou o retiro anual

Ir. Edna Djata

"Tempo de se voltar para o interior, para a essência. Um momento de recolhimento das distrações do mundo, o sabático do cotidiano. Esse necessário afastamento das obrigações e deveres e ao mesmo tempo uma grande reflexão, como um período de profunda meditação, e um júbilo, uma alegria infinita de encontrar-se, finalmente, consigo mesmo". Dulce Magalhães.

No período de 15 a 22 de Agosto de 2020, o Grupo das Novas Gerações (RS) da CIFA, realizou o retiro anual, com o tema: "Na Universalidade da nossa fé está o chamado para a missão". (Papa Francisco)

A Equipe de Formação, com muito carinho, nos oportunizou este momento que foi dinamizado pela irmã Carla Daniele, para o grupo das Novas Gerações, com a metodologia um pouco diferente devido a pandemia – orientação on line, pois Ir. Carla reside em Manaus/AM. Foram sete dias de silêncio e escuta interior, de celebração e profunda comunhão com Deus e com as Irmãs.Tivemos como fio condutor os Sete dons do Espírito Santo, destaco aqui alguns trechos dos textos rezados:

Sabedoria significa ver, enxergar, perceber. Sábio é aquele que vê corretamente, que enxerga o mundo da maneira que ele é, que reconhece os contextos interiores.

Entendimento: a filosofia da Idade Média diz que o amor sempre faz parte do entendimento. Somente quem ama vê realmente, porque

ele entende as coisas a partir do seu interior.

Conselho: nos ajuda no labirinto da vida a tomar as opções concretas de cada dia e cada instante, para seguir o caminho da vida.

Fortaleza: está sempre associado a virtude da coragem. Se tiver convencido de alguma coisa, luto por ela, mesmo que seja ferido.

Ciência: para Tomás de Aquino este dom é a capacidade de compreender melhor as relações do mundo e de então lidar com ele de maneira adequada. Este dom nós o adquirimos por meio do aprendizado. Piedade: quando Deus tem piedade é sempre expressão de misericórdia e compaixão. Este dom nos ajuda a ser compassivas e misericordiosas com os demais.

Temor de Deus: o temor a Deus não é nenhum oposto do amor, ele dá capacidade ao amor para se submeter integralmente a Deus e de unir-se a Deus.

São vários momentos vividos com significado e na leveza de quem está ali para se encontrar, como dizia a irmã Carla: "Seja gentil com você. "A figura da borboleta no ambiente, serviu de inspiração, olhando seu processo de desenvolvimento. Afinal, a "mudança é difícil no começo, confusa no meio e linda no final" O desejo de escutar o Mestre na adoração ao Santíssimo permitiu o encontro amoroso e a descoberta de quem sou eu.

Os dois filmes "Eu Maior e o Parque dos sonhos", o Sacramento da Confissão, o desenhar a próprio punho a nossa Mandala nos ajudaram na retomada do projeto de vida, e motivação no comprometimento com a nossa missão. Segundo a partilha das irmãs, foi uma semana inesquecível, com a sugestão de seguir essa metodologia em outros momentos Congregacionais. Agradecemos a Deus por contar conosco na construção do Reino, louvamos pela disponibilidade da Ir. Carla em escutar cada uma na sua partilha e reforçamos nossa gratidão à Congregação e às nossas fraternidades pela sintonia.

Por tudo, Deus seja louvado!

Retiro anual de 2020 na Casa Mãe

Ir. Edi Nicolao

Um grupo de Irmãs da terceira idade, estivemos em retiro anual na Casa Mãe, durante sete dias, no mês de setembro passado. Éramos as Irmãs da Betânia Nossa Senhora Aparecida, a fraternidade da Casa Mãe, da Betânia Nossa Senhora da Assunção e as Irmãs da Betânia Imaculada Conceição, de Osório. A Irmã Vania esteve como coordenadora.

Foram sete dias especiais, que Nosso Senhor nos presenteou neste momento histórico. A pandemia do Covid-19 não nos foi prejudicial, inclusive porque possibilitou ao nosso grupo, dito 'de risco', realização tranquila deste período importante de retomada pessoal, de oração, de encontro profundo com Deus.

Alguns aspectos que vivenciamos então permearão nossos dias, nossos envolvimentos fraternos nas Betânias e nos nossos engajamentos missionários. A começar pela rica e alegre partilha de vida que realizamos na véspera do início do retiro, à noite. Possibilitou nos conhecermos mais e nos alegrarmos muito com nossas histórias pessoais.

Importante, acima de tudo, foi o conteúdo oferecido: Os Sete Dons do Espírito Santo. Percorríamos cada dia um dos Dons. A dinâmica adotada nos deixou o tempo muito à disposição. Podíamos retomar o que nos foi apresentado cada manhã e ocuparmo-nos depois aprofundando a síntese recebida individualmente e rezando da melhor forma que a cada uma ajudasse.

Tivemos graças especiais nestes dias. Cada uma de nós as saboreou no silêncio e ele inundou a Casa Mãe. E ele, o silêncio, foi uma boni-

ta marca dos nossos sete dias de retiro anual. Nesta semana estava prevista a celebração de uma Missa no dia destinado ao sacramento da reconciliação. Um irmão capuchinho nos alegrou com uma segunda Missa no feriado. Somos gratas a Deus por isto.

Avaliamos como muito positivo a fato de a Congregação ter assumido este ano que a coordenação dos retiros das Irmãs estivesse no encargo das nossas Irmãs. Aprovamos a forma como nossa coordenadora o fez. Sentimos que esta forma pode ser mantida para outros anos a seguir.

Somos agradecidas a Deus e à Congregação. Agradecidas umas às outras, pela mútua colaboração nestes dias; pela simplicidade; pela profunda apresentação diária; pela permanente disposição de Irmã Vania em acolher e coordenar; pelo local da Casa Mãe, toda a atenção que ali recebemos. Rezamos e rezaremos em retribuição por todas e por tudo.

A Deus, louvor e ação de graças por tudo!

Momento de Graça

Ir. Ignes Piasson

Um grupo de Irmãs da Congregação das Irmãs Franciscanas de nossa Senhora Aparecida, orientado pelo tema: Na universalidade da nossa fé está o chamado para a missão. Universalidade - Betânia em Missão, realizou seu retiro anual online de 30 de agosto a 06 de setembro. O primeiro convite foi de estar na escuta interior e assumir o caminho de transformação. Reservar tempo para escutar seu interior, para o essencial da vida.

Cada dia um dom do Espírito Santo nos acompanhava. Provocava para o encontro cuidadoso conosco mesmas, com a vida em Betânia e da Betânia em missão, deixando espaço para Deus no falar. É o Espírito do Senhor que nos eleva e fortalece, possibilita-nos sentir sua presença no simples da vida e nos grandes desafios. Requer maturidade, espírito orante, pessoas humanas autênticas e verdadeiras; integradas e integradoras.

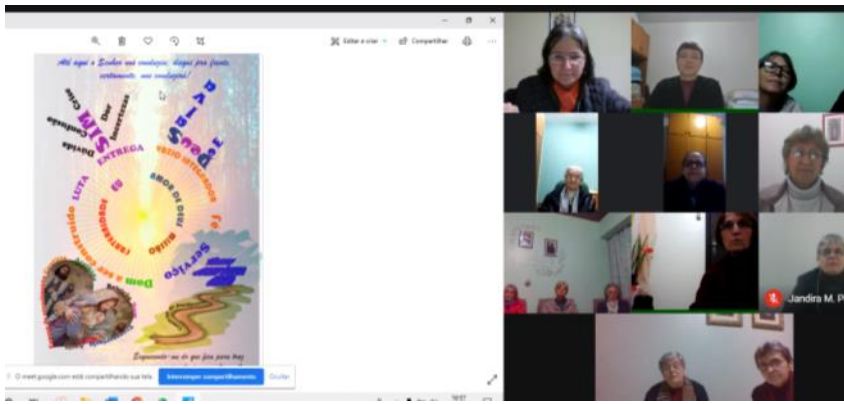
Os sentimentos de gratidão pelo chamado à Vida Religiosa Consagrada, sua missão como CIFA nos impulsionou a termos nosso olhar e nossas atitudes voltadas ao outro, ao que mais necessita, conforme reza nosso Carisma. Ser persistentes nesta grande missão constitui-se em desafio cotidiano.

Este grande momento espiritual de retiro, sob a luz dos dons do Espírito Santo, ilumina a caminhada de cada Irmã e Formanda que

assume o Carisma Franciscano Aparecida, fazendo a diferença no mundo, pois somos pessoas que possuem a fortaleza no Senhor, dessa forma sempre em prontidão, em saída. Sempre que estivermos abertas aos novos aprendizados sob a iluminação do Espírito Santo, com certeza, nossa atitude será libertadora, nossa postura de misericórdia e de compaixão.

Todas nós somos convocadas a continuar irradiando em nossa vida e missão o projeto libertador de Jesus Cristo que cuida de todos, compredileção especial aos que mais sofrem e clamam por cuidado e amor.

Somos gratas à Congregação por esta oportunidade ímpar de Graça. Particular gratidão a irmã Cláudia que nos orientou de forma simples e fraterna.



Universalidade – Betânia em Missão

Ir. Glória Foppa

Na universalidade de nossa fé está o chamado para a Missão" (Papa Francisco).

As Irmãs da Betânia São Francisco reuniram-se para seu retiro anual de 20 a 26 de setembro, com palestra diária ON LINE sob a orientação da Conselheira Geral Irmã Vania Simone Martins. O retiro teve como metáfora a metamorfose da borboleta e orientou a buscar:

O Caminho do Encontro – Iluminadas pelo dom da inteligência permite ver a ação de Deus e escutar sua Palavra - Mestre que eu possa ver; o Caminho da transformação que purifica – iluminadas pelo dom da Sabedoria compreenderemos os planos de Deus para nós e para a humanidade. Senhor, quem sois Vós e quem sou eu? (S.Fco) - "Tirarei de vós o coração de pedra e lhes darei um coração de carne" (Ez, 26) - Iluminadas pelo dom do Conselho aprenderemos a valorizar o caminho do discipulado - a buscar opções concretas de seguimento ao Mestre, através de sua Palavra; – o caminho Iluminativo – Discipulado – iluminadas pelo dom da Fortaleza contaremos sempre com a força do Espírito Santo, para vencer os desafios que se nos apresentam no caminho do discipulado.

Somos convocadas pelo Espírito a "como o barro na mão do oleiro deixarmo-nos recriar, refazer, remodelar, restaurar (transformar o amargo em doce) a nossa vida e missão" – "Marta, Marta! Tu te preocupas e anda agitada por muitas coisas, uma só coisa é necessária.... - Dom da Ciência – contemplação – Louvor, Ação de gra-

ças, pelo criado; - o Caminho da unidade – Identificação – Iluminadas pelo dom da Piedade, buscamos viver a misericórdia e a compaixão para com todas as pessoas.

Retomando os votos religiosos Madre Clara apresenta quinze itens, dentre eles o de tender à perfeição em tudo; sofrer tudo de todos, não fazer sofrer nada, como ideal por ela proposto a personalidades adultas que experimentaram a felicidade de servir. “Eu sou uma missão nesta terra, e para isso estou neste mundo”(EG, n.273).

No terceiro dia do retiro houve celebração Eucarística presidida por Frei João Carlos, OFM. Após a missa confissão e partilha para quem o desejasse.

O retiro já vai terminando. Podemos dizer com os apóstolos: é bom estar aqui, façamos tendas... A tenda que o Senhor espera de cada uma é o que nos diz Madre Clara: uma Boa Disposição de caminhar para a perfeição cada dia, apesar de nossas fragilidades; afirma ainda, que sem a reflexão, oração individual e sem a contemplação será mais desafiador chegar ao ideal que todo ser humano deseja - um colóquio profundo com o Mestre que nos chama e envia em missão.

Na universalidade de nossa fé, está o chamado para a missão" (Papa Francisco).

Ir. Nelci Bernardi

Com o coração aberto e ansioso, iniciamos nosso retiro anual, e o fizemos na casa da Praia no Magistério. Ir. Luiza, Ir. Mariza e Ir, Nelci. Animadas e orientadas por Ir. Iriete, entre os dias 19 a 26 de setembro de 2020. Sentimos necessidade de momentos fortes, de estarmos na montanha com Jesus, para rezar ao Pai e ouví-lo.

Os Sete Dons do Espirito Santo foram instrumento do nosso rezar e conduzir a cada dia.

Inteligência: nos ajuda a perceber a presença e a mão de Deus na própria vida, no mundo e na história. "Mestre que eu possa ver". Que eu possa ver quem és Tu e quem sou eu. Que eu possa ver e sentir o quanto Tu nos amas e quer feliz. Que eu possa ver o clamor do povo e descer para libertá-lo.

Sabedoria: é para pensar como Deus, compreender os planos de Deus para nós e para a humanidade. Ó dá-nos sabedoria que vem de Ti, para fazermos o que é reto, justo e fraterno. Que eu perceba o desejo de Deus na minha vida.

Conselho: nos ajuda no labirinto da vida a tomar as opções concretas de cada dia e cada instante, para seguir o caminho da vida. O coração é a sede da vida espiritual. O sentimento de amor que brota

do coração deve irradiar em nossa vida e missão. Que sentimentos eu cultivo? Que sentimentos brotam em meu coração?

Fortaleza: a força que vem do alto nos faz seguir fiel, dia após dia, como pessoas do bem, como discípulas de Jesus. A experiência deste dia é colocar-se nas mãos do Oleiro e deixar-se modelar por ele. Tornar o amargo em doçura.

Ciência: ser discípula do mestre. O tempo do discipulado é o tempo de crescer na intimidade com o Mestre. Ir para a Betânia, passando o dia na companhia de Jesus e seus amigos. Ouvir o Mestre, escutar o que Ele fala e pede, é mais importante do que fazer ou se agitar diante de inúmeras coisas. Silenciar o coração e acolher os apelos que o Senhor nos pede.

Piedade: dom que nos ajuda a assumir aquela piedade que Deus nos mostra, a ser compassivas e misericordiosas com as demais. Dia de rezar e refletir sobre os votos. O significado, a importância de na fidelidade viver bem o compromisso assumido. Madre Clara nos diz que a renovação dos votos é uma forma de reiterar o compromisso assumido, rever nosso projeto de vida.

Temor de Deus: a presença do Espirito Santo em nós provoca o temor, este reverente amor, um incontido amor, uma atitude de respeito e reverência para com Deus.

Hoje um olhar para nossa missão, nossa ação evangelizadora com atitude de amor para com o povo mais necessitado. No carinhoso acolhimento e na capacidade de conviver no meio do povo. Como eu coloco minha vida a serviço da pessoa necessitada? Onde dedico meu maior e melhor tempo? Eu sou uma missão nesta terra e para isto estou neste mundo.

Por tudo, damos graças ao Senhor.

Universalidade – Betânia em Missão

Ir. Claudia Spies Klein
Orientadora do retiro

Dos dias 30 de setembro a 06 de outubro as Irmãs: Agostinha Camana, Mirian Maria Gelain, Cristina Zanella, Deomira Rabaiolli, Dorvalina Guerra, Josete Bernart, Marília Pinto e Elena Risson, realizaram o seu retiro na Betânia Sagrada Família em Bom Retiro do Sul – RS; Ir. Claudia acompanhou o grupo. Em Imigrante Daltro Filho- RS também estiveram em Retiro as Irmãs: Lourdes Maria Angonese, Irza Gomes Pereira, Jesuína Maria. Ir. Iriete acompanhou as acompanhou. Sob a guia e orientação dos dons do Espírito Santo cada Irmã foi convidada a rezar, cada dia um Dom, que acompanhava a oração e a contemplação, no seu tempo dedicado à escuta de si, no silêncio e na solidão, buscando um caminho de transformação, amor e entrega ao Senhor. São Francisco nos diz: "Acima de tudo devem desejar possuir o Espírito do Senhor e seu santo modo de operar" (Rb, 10,9). O Espírito Santo ocupa um lugar de destaque na vida e nos escritos de São Francisco (Michel Hubault, 2012).

O retiro seguiu a metodologia Franciscana na dinâmica do Caminho:

Caminho do encontro.

Caminho de Transformação que purifica.

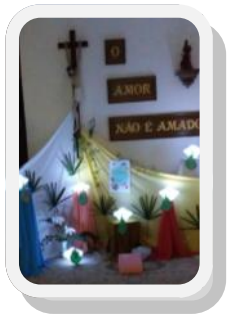
Caminho iluminativo.

Caminho de unidade: identificação.

A experiência orante, missa, confissões, adoração, partilha da oração, fortaleceu a universalidade e a Betânia em missão pela ação do Espírito Santo e seus dons. Por tudo damos graças ao Senhor.

“Na universalidade de nossa fé, está o chamado para a missão” (Papa Francisco).

Ir. Claudia Spies Klein e Ir. Carla Danielle
Equipe de formação



A Equipe de Formação que tem como objetivo dinamizar a formação inicial, continuada, e permanente da Congregação, este ano também assumiu as assessorias dos retiros com a dinâmica de serem sete dias, com poucos textos e grupos menores.

Iluminadas pelo tema do quadriênio-Universalidade-Betânia em Missão, a mesma buscou inspiração na frase do Papa Francisco: “Na universalidade de nossa fé, está o chamado para a missão”.

Todas as irmãs tiveram a oportunidade de rezar, deixando-se conduzir pela metodologia proposta. Devido à situação da Pandemia da Covid 19, alguns grupos foram on line. Experiência esta, que no começo houve resistência e questionamentos se seria possível.

Motivadas a uma escuta interior que as transformassem, algumas imagens foram utilizadas como instrumento de ajuda, assim como a construção de alguns desenhos.

Sob a guia e orientação dos dons do Espírito Santo, cada uma foi convidada a rezar cada dia um Dom, que a acompanhava no seu tempo dedicado à escuta de si, de Deus e do outro (a). Pois os dons do Espírito são para retomar o que recebemos ao confirmarmos a nossa fé. A missão é um ato de fé e a consagração só tem sentido aos olhos da fé, assim como a entrega a Deus.

Também se percorreu um caminho que as conduziu ao encontro, à purificação, à iluminação e à identificação com o Mestre e a missão. Bem diz o Mestre: não é aquele que grita “Senhor, Senhor” que entrará no Reinado da intimidade de seu Amor, no gozo do seu bem-querer, mas, aquele que põe em prática a vontade de seu pai que está no céu. Em outras palavras, diz o Senhor, só se realizará aquele que, fazendo o que fizer, estiver sempre atuando no vigor de seu grande e único amor. (São Francisco de Assis – Testamento. Frei Dorvalino. p.106).

Com a conclusão dos retiros destacamos que cada irmã pôde fazer a sua experiência de escuta e transformação, a dinâmica proposta ajudou a cada uma a rezar, assim como os pequenos textos, a confissão, a adoração ao Santíssimo, a leitura orante da Bíblia, dos nossos documentos e escuta fraterna de quem estava acompanhando. O retiro on line é possível sim, é “diferente”, mas o Espírito conduz.

A experiência orante fortaleceu a universalidade e a Betânia em missão pela ação do Espírito Santo e seus dons. Por tudo damos graças ao Senhor!

Com São Francisco de Assis em sintonia com Papa Francisco

Ir. Lourdes Mantovani

Francisco de Assis, em seu caminho de conversão viveu vários encontros com Jesus Cristo. Encontros marcados com o pobre, o leproso, o Crucifixo e o Evangelho (cf LM I, 6; LM II, 1). Cada experiência carregava consigo a graça da busca constante e desafiadora do que o Senhor lhe inspirava.

Num encontro com o Crucifixo de S. Damião escuta: "Francisco, vai, restaura a minha casa", (LM II,). Inicialmente Francisco pôsse a restaurar igrejas que estavam em ruínas (LM II, 1). Restaurou três igrejas que exigiam reformas, conforme sua primeira compreensão. Constata-se que na restauração de três pequenas e pobres igrejas-templo, Francisco inicia a renovação da Igreja-povo, mediante o início e fundação das três Ordens Franciscanas (LTC 14, 60).

Movido pelo amor e por amor a Jesus, Francisco, em sua devoção a Maria e guiado pelo Espírito Santo, concebe a Ordem dos Frades Menores (LM III,). Em sua busca do projeto de Deus, encontra em Clara de Assis a intuição de iniciar uma forma de vida pobre, mas rica de Deus, na contemplação do Deus Trino. E com ela surgem as Irmãs pobres, Clarissas de São Damião, segunda Ordem.

Desejo destacar a inspiração de Francisco em iniciar uma forma de vida evangélica para os leigos, de modo que estes pudessem, no mundo, cumprir seus compromissos cotidianos e viver conduzidos pelo Evangelho de Jesus Cristo. Ou seja, a forma de vida evangélica que se resume em seguir o Evangelho de Jesus Cristo é a mesma para as três Ordens. E esse modo de seguir o Cristo pobre, humilde e crucificado perpassa a história franciscana. E da Terceira Regra Secular, ao longo da história franciscana, surge a Terceira Regra Regular, que

inspira a tantas congregações franciscanas, como a nossa, Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora aparecida.

Aproximamo-nos dos 800 anos do início da Terceira Ordem Franciscana Secular, e temos em nosso Papa Francisco, que quis assumir o programa de vida de São Francisco, um inspirador que com suas palavras, gestos e atitudes, motivam a abraçar com entusiasmo e vigor o ideal franciscano. É nesse contexto que, em nossa paróquia Santa Luzia de Campo Grande, que já fora comunidade franciscana, surge sementes que estão germinando uma fraternidade franciscana.

Gratidão ao Senhor, que continua a suscitar irmãos e irmãs a viverem os valores cristãos e franciscanos em nossa Igreja missionária. Nosso mundo clama por justiça, paz, solidariedade, fraternidade universal e cuidado com os nossos irmãos mais pobres e com o planeta “nossa Casa Comum”, pois estamos interligados como bem nos demonstra a Encíclica Laudato Si, que nos inspira a orar e testemunhar: Louvado sejas, meu Senhor, por todas as tuas criaturas". Paz e Bem!

Partilha da equipe de formadoras

Ir. Lourdes Mantovani

O tempo que nos coube viver este ano, com o fenômeno da pandemia mundial e muito forte em nosso País, exigiu de nós capacidade de reinventar-nos em nosso ser missão e agir como pessoas, consagradas no mundo e formadoras na congregação!

Como é do conhecimento de todos/as nossa agenda bem programada, como irmãs e formadoras sofreu alterações com o imperativo "Fique em casa"!, imposto pela força invasiva do inimigo que combatia e combate qual inimigo oculto, provocando medos, inseguranças e perplexidade. Inicialmente passamos pelos inevitáveis desconfortos, pelo necessário recolhimento: oração, atividades internas, cuidados com a casa, horta e jardim. Cada uma em sua área de responsabilidade, atendimentos, acompanhamentos em casa ou a distância, reuniões online, estudos, com a participação e dinamização de lives que exigiram adaptar-nos e reinventar-nos para atualizar-nos e dar conta das novas demandas que surgiam.

O ano vai avançando e no meio do segundo semestre percebemos que a desejada e esperada tranquilidade diante das ameaças do corona vírus se mostram incertas e nos deixam na necessidade de ousarmos a viver com certa normalidade, mas com o devido aprendizado e cautela que as normas de biossegurança vão nos transmitindo. Reconhecemos que é um tempo de novas aprendizagens e provavelmente estas deverão ficar conosco, como medidas, cuidados que se tornam culturais, em nossa convivência pessoal, comunitária, social e eclesial. Acredito, acreditamos que como pessoas, Irmãs da CIFA e como Equipe de Formadoras, tivemos oportunidade de crescer, de nos inculturar, de viver a riqueza da interculturalidade na fraternidade. Adaptar-se em diversas realidades que exigiram buscas conjuntas, aprendizado e manejo das

plataformas digitais como modalidades e espaços de partilhas, de exercício da missão por onde o Senhor vai nos conduzindo. E até podemos respirar profunda e aliviadas: “Até aqui o Senhor nos conduziu e Ele continuará a nos conduzir”. É por isso que, cada celebração de aniversário de nossas irmãs, formandas que vai acontecendo, brota com mais vigor a gratidão, porque afinal, celebrar a vida em tempos de COVID 19 é duplamente motivo de ação de graças ao Senhor da Vida!

Vivemos um tempo que tem sabor de “eremitério”, oportunidade ímpar de cultivar a espiritualidade, como nos lembra o profeta Jeremias: alimentar-se da palavra, como delícia e alegria do coração (Jr 15,16), na intimidade com o Senhor, saboreando as odoríferas palavras do Senhor, conforme a experiência de São Francisco de Assis, possibilitando-nos viver no colóquio com a Trindade, no fortalecimento e ressignificação de muitos aspectos de nossa vida e missão, particularmente na vida em fraternidade e na interligação com toda Criação, visto que tudo está interligado.

Com as bênçãos da Mãe Aparecida; Madre Clara e Frei Pacífico intercedam a Deus por nós e por nossas Formandas.

Paz e bem para todos/as!

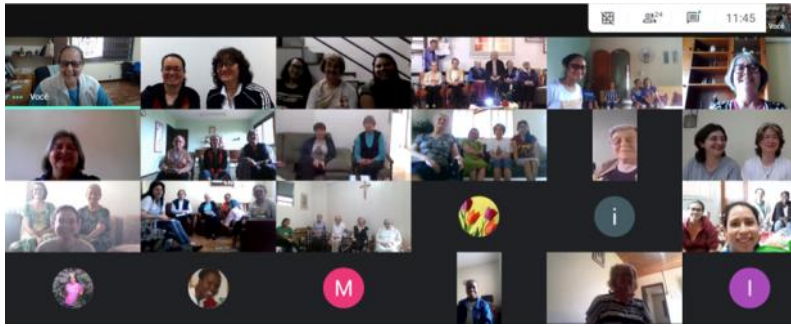
Assembleia Anual da CIFA

Ir. Maria Mar
Ir. Roselin Velasquez

Nos dias 12, 13 e 14 de outubro de 2020, aconteceu de forma online pela plataforma Meet, a Assembleia Anual de nossa Congregação. Iniciamos na noite do dia 12, com a apresentação do "Espaço Arte e Cultura" que, devido à pandemia Covid-19 foi apresentado de forma online, e contou com a participação das Formandas e envolvimento de diversas Irmãs da CIFA. O Espaço Arte e Cultura trouxe à tona realidades que estamos vivendo neste tempo de pandemia. Após as apresentações, Ir Iriete Ignez Lorenzzetti, Ministra Geral da CIFA, realizou a abertura oficial da Assembleia e do ano Pré-Capitular.

Irmãs de diversos espaços de missão da CIFA, presentes no Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Amazonas e Rio Grande do Sul se conectaram para acompanhar e participar deste momento significativo da Congregação. No decorrer da Assembleia, recebemos contato também das Irmãs em missão na Bolívia e na Guiné-Bissau. A oração inicial foi motivada a partir do tema do mês missionário: A Vida é Missão e do Lema: "Eis-me aqui, envia-me" (Is 6,8).

Ir Iriete lembrou que durante o ano de 2020 aprofundamos sobre a Universalidade da missão. Logo a seguir, retomamos o vídeo da Economia de Francisco, reflexão proferida por Eliane Martins, que abordou uma análise de conjuntura da realidade atual. As Irmãs foram convidadas a partilhar elementos significativos do vídeo. Após as ressalvas, prosseguiu-se com a reflexão do tema: Universalidade e missão, conduzida pelas Irmãs Mariane Lombardi e Salete Verô-



nica DalMago. As Irmãs nos ajudaram a refletir a partir do nosso carisma como consagradas, questionando que forma de vida nós queremos e o desafio de olhar além de nós mesmas e de sair em missão. Após a exposição do tema, houve espaço para as partilhas e contribuições. Alguns destaques: É preciso ter formação para fazer a diferença onde atuamos, ajudando o pobre que é mais discriminado e deixado de fora; precisamos ajudar o povo a lutar e ser protagonista de sua superação; não fazer para o povo, mas com o povo.

Após, foram apresentados vídeos dos diferentes espaços de missão da CIFA, tendo como ponto de partida a pergunta: O que de "novo" contemplamos na missão deste ano? As partilhas se deram a partir do novo desafio da missão, cada lugar com sua particularidade neste tempo de pandemia, tempo de se recriar diante do medo e da incerteza que vivemos com o vírus.

À tarde, houve partilha do Serviço de Animação Vocacional-SAV, que apresentou os resultados da avaliação do Plano Trienal. Também partilharam as Equipes de Assessoria do Governo Geral: Administrativa e de Assuntos Econômicos, Formação e Evangelização. Fez-se uma retomada do Plano Quadrienal a partir da avaliação enviada pelas fraternidades, enfatizando que este novo formato de plano foi muito positivo e acessível para a maioria; A Equipe do Centenário apresentou as atribuições e responsabilidades de cada equipe a serem realizadas em preparação aos cem anos da CIFA. Encerrou-se o dia com a partilha da Ir. Joana sobre a caminhada do Regional Centro Oeste.

No dia 14, foi realizada a Assembleia Extraordinária da Associação Cruzeiras de São Francisco. Ir. Leila Lucini refletiu sobre a impor-

tância da Previsão Orçamentária, falou sobre a caminhada para possível criação de uma Organização Religiosa, retomou alguns assuntos referentes à contabilidade, e comunicou uma formação que será oferecida a todas as Irmãs e alguns leigos e leigas das Instituições sobre a Lei Geral de Proteção de Dados; falou também sobre o andamento da instalação dos painéis solares nas escolas e na Betânia Madre Clara.

Encerrado esse momento, deu-se continuidade com a escolha do tema e lema do 26º Capítulo Geral, ficando como tema: "De Betânia para o mundo", e lema: "O que vimos e ouvimos, nós anunciamos" (cf. 1Jo 1, 3-4). Ir Iriete apresentou a Comissão Pré-Capitular composta pelas Irmãs: Andréia Muller, Célia Santos, Gabriela Roz, Ignes Piasson, Leila Lucini, e Nita Gomes. Seguiu-se com mais comunicados, dentre eles, o convite para os votos definitivos da Ir. Josane Garcia e Ir. Keila Barbosa, agendados para janeiro e fevereiro de 2021. Ao finalizar a assembleia, Ir. Iriete agradeceu pela participação e envolvimento de todas as Irmãs, pelo esforço e sentido de pertença de cada uma.

Por tudo, Deus seja louvado!

Com a visita das Irmãs da Betânia Marta-Maria, em Cachungo/ Guiné-Bissau/ África Ocidental.

93 anos da Associação Cruzeiras de São Francisco ACSF

Neste ano celebramos 93 anos da Associação Cruzeiras de São Francisco, entidade civil que representa a Congregação das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora Aparecida. A entidade civil, por determinação legal, sempre é criada antes da entidade religiosa. Para entender a criação da ACSF, é importante recordar os primeiros passos dados por Madre Clara, à época Morena de Azevedo e Souza.

Após a morte do pai, em 1909, Morena transferiu-se com a família, para Porto Alegre/RS, onde concluiu os estudos e tornou-se professora. Reconhecida como excelente educadora, Morena, porém, foi sentindo-se interpelada por Deus para algo mais e ingressou na Congregação Mariana. Depois, graças à boa relação estabelecida, desde sua terra natal, com as Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã e continuada no então Colégio Nossa Senhora dos Anjos, ingressou na Ordem Franciscana Secular. Foi caminho para o despertar e discernimento da vocação. Sentiu-se, por fim, chamada para a vida religiosa.

Nesta época conheceu Frei Pacífico de Bellevaux, capuchinho, de quem recebeu orientação na sua caminhada. Morena colocou-se inteiramente disponível diante de Deus. Buscou a Congregação das Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã, pediu ingresso e foi admitida nessa Congregação, como candidata, em 1925, por Madre Maria Laeta Feuser, Superiora Provincial. Porém, consciente de seu dever filial e da necessidade de socorrer sua mãe viúva, no sustento da família, ela adiou o ingresso.

Foi empolgando-se sempre mais pelo franciscanismo, como integrante da Ordem Franciscana Secular. A maioria das componentes do grupo ao qual pertencia, eram de origem germânica. Nele, grande parte do conteúdo que elas recebiam era dado em língua alemã. Isto fez com que Morena aceitasse colaborar na criação de uma fraternidade da Ordem Franciscana Secular, onde a língua nacional

presidisse todas as realizações e garantisse maior compreensão e melhor aproveitamento espiritual.

No início de 1926, faleceu Dona Florinda. Neste mesmo ano aconteceu, em Porto Alegre, a grande comemoração do Sétimo centenário da morte de São Francisco de Assis. Quem idealizou e coordenou o evento foi Frei Pacífico. Isto colaborou para que Morena se empolgasse e participasse ativamente das comemorações, sentindo-se cada vez mais atraída pela espiritualidade franciscana. Foi ali que ela concebeu o ideal de fundar uma congregação brasileira com o espírito de Francisco de Assis.

Em 15 de novembro deste mesmo ano, na Igreja Santo Antônio, no Partenon, Morena revelou seu grande ideal a Frei Pacífico que o acolheu com alegria, pois sentia inspiração semelhante. Ele a encaminhou a Dom João Becker, arcebispo da Arquidiocese de Porto Alegre. Este compartilhou da aprovação e a estimulou a prosseguir, orientando-a sobre os primeiros passos a serem dados.

Aos 17 de setembro de 1927, Morena teve um encontro significativo com suas companheiras. Nesta reunião partilharam o mesmo ideal de vida, as preocupações, os projetos e, finalmente, decidiram formar uma entidade civil. Na mesma ocasião decidiram comprar um imóvel para ser sede da instituição, à rua Primeiro de Março, número 167, hoje Rua Sarmento Leite, no centro de Porto Alegre. Nele, passou a residir com suas companheiras.

Providenciaram a elaboração do Estatuto, assessoradas pelo advogado e grande amigo de Frei Pacífico, Dr. Armando Dias de Azevedo. No mês seguinte, obtiveram a aprovação e registro da entidade civil e a Congregação passou a existir civilmente com o nome de Sociedade Beneficente Cruzeiras de São Francisco. A respeito do nome civil, Madre Clara deixa escrito:

“O nome de uma Obra nasce com o Ideal da mesma, na mente do fundador: é a expressão, a tradução do Ideal. Em 1927, nos encontros com nosso Pai sobre a fundação da Congregação, após tratar

dos elementos básicos, nosso Pai falou sobre o nome da mesma. Sorrindo, disse: 'Vamos dar um nome bem brasileiro que traduza o Ideal, a finalidade da Obra (Congregação nacional com espírito franciscano)'. E, disse: 'Cruzeiras de São Francisco!' De fato, o nome era completo, traduzia o Ideal - Religiosas franciscanas na Terra do Cruzeiro ou Franciscanas brasileiras. Sua Excelência, D. João Becker aprovou. A Congregação (futura) adquiriu personalidade jurídica com a denominação 'Sociedade Beneficente Cruzeiras de São Francisco'."

Em 2002, com a reforma do Código Civil, tornamo-nos uma associação e nosso nome foi alterado para Associação Cruzeiras de São Francisco - ACSF.

Renovamos a prece que nossos fundadores e padroeiros intercedam por nós.

Fonte: Subsídio nº 1 dos Profissionais Leigos da CIFA

Madre Clara e sua família

Madre Clara e o grupo da OFS

Espaço Arte e Cultura 2020

Postulantes: Débora Monteiro e Renata Freitas

No dia 12 de outubro realizou-se a 18ª edição do Espaço Arte e Cultura. Estamos vivendo um ano marcado por muitas mudanças, ano em que tivemos que aprender que a vida é repleta de surpresas e incertezas. Devido a pandemia, tivemos que readaptar o Espaço Arte e Cultura para a modalidade on-line. Um novo desafio, mas também um novo aprendizado. Realizamos as reuniões das Formandas para planejar, montar e organizar o Espaço Arte e Cultura, por meio de videoconferência.

Neste ano Irmã Josane Garcia e Ir. Maria Tatiana Coelho acompanharam a Equipe das Formandas. Das etapas formativas, estiveram envolvidos o Juvenato em Canchungo/GB, Juvenato em Manaus/AM, Juvenato em Soledade/RS, Postulado em Cacheu/GB, Postulado em Campo Grande/MS, Postulado em Porto Alegre/RS e algumas Irmãs Junioristas.

Pela primeira vez gravamos toda a apresentação em nossas casas de formação, contando com o empenho de cada formanda e das Irmãs de nossas fraternidades. Obrigada a todas que direta ou indiretamente, colaboraram para que o Espaço Arte e Cultura se concretizasse. “Cuidado com a vida em todos os âmbitos, eis nossa missão”, foi o tema que escolhemos para apresentar esse ano, trazendo presente diversas realidades que acontecem nos espaços de evangelização da CIFA, entre elas: desmatamento e violência contra os povos

indígenas; descaso na saúde; violência contra mulheres, crianças e idosos; pandemia do Covid-19; depressão entre os jovens e perda dos direitos. A Coordenação da Equipe das Formandas fez a abertura ao vivo pela plataforma Google Meet, contando com a presença das Irmãs e Formandas, a apresentação foi publicada na Página das Irmãs Franciscanas Aparecida, no Facebook e Youtube e após o término, retornamos para a plataforma, para ouvir as palavras da Ministra Geral Ir. Iriete Lorenzzetti e conhecer as formandas da Congregação. Na Laudato Si, o Papa Francisco nos diz: “No coração deste mundo, permanece presente o Senhor da vida que tanto nos ama. Não nos abandona, não nos deixa sozinhos, porque Se uniu definitivamente à nossa terra e o seu amor sempre nos leva a encontra novos caminhos. Que Ele seja Louvado!” . Nossa missão é cuidar da vida, ser sinal de esperança em meio a tantas desesperanças. Por tudo, louvamos o Senhor.

Encontro das Irmãs Idosas da CIFA - Novembro

Ir. Maria de Lourdes Becker e Ir. Edi Nicolao

No dia 7 de novembro, realizou-se o encontro das Irmãs da Terceira Idade da CIFA. Novamente as Irmãs puderam experimentar a grande alegria de se verem de norte a sul do Brasil. Motivo de grande alegria, inclusive, nossa Ministra Geral, Irmã Iriete Lorenzzetti, teve a oportunidade de se manifestar, mesmo estando distante, quando chegava na Betânia Santa Teresinha, em Porto Esperidião/ MT.

Este encontro possibilitou a participação ao vivo, de forma on line, das Irmãs e suas Fraternidades com apresentações originais da missão específica de cada uma. Cada Betânia, num breve espaço de tempo, apresentou com muita criatividade, um aspecto de sua vida e missão neste ano em que todas nós estamos envolvidas na preparação do centenário de nossa Congregação. Foi possível assistir as encenações da vida, testemunhos pessoais, cantos que trouxeram à memória vivências especiais.

Alguns aspectos das poucas horas, mas intensa e alegremente compartilhadas através da 'telinha', possibilitaram reviver, neste mês em que Madre Clara está mais presente em nossa lembrança, diálogos, encontros, convivência com nossa Fundadora nos tempos passados e que marcaram a todas, as quais assim se expressaram: "é como se o vivesse ainda agora", "nunca esquecerei", "me marcou profundamente", "tenho saudade". Os depoimentos deram vida à emoção, revivendo os filiais diálogos com ela mantidos; a sua ternura, calorosa acolhida e escuta de mãe para as filhas; os encontros recreativos do pátio da capela da Casa Mãe, na saudosa festa da 'Imaculada'; o testemunho de Irmãs que partilharam do seu convívio, daquela que vivenciou a explosão de alegria na aprovação para a primeira emissão de Votos na Congregação. Enfim, foram muitas partilhas que nossos corações felizes guardarão no silêncio.

Irmã Maria de Lourdes Becker, coordenadora da Equipe das Irmãs Idosas, que é composta pelas Irmãs: Josema, Julianne e Girlane, abriu este encontro com uma reflexão sobre a realidade deste grupo, sobre a importância do momento que é vivido na sociedade, no Brasil e no mundo. Coroou suas palavras com um importante pensamento do Papa Francisco que disse: "A velhice é uma vocação." Manifestou sua alegria de novamente poder contatar com as Irmãs, participar interagindo com elas, sentir a beleza da missão de cada uma em sua realidade pessoal e de Fraternidade, assim tão bem manifestadas. Fez especial agradecimento às Irmãs jovens que prestaram tão grande ajuda às Irmãs nas suas Fraternidades durante o transcurso do encontro. Igualmente agradeceu às Irmãs Julianne e Girlane, que fazem parte da Equipe das Irmãs Idosas, que administraram a "sala on line" de forma ao encontro se concretizar com pleno êxito. Para o encerramento, depois de todas as Betânias, coube à Betânia Madre Clara - Noviciado, rezar a bênção de Madre Clara a todas às Irmãs:

"Minhas queridas Irmãs,

Abençoadas sejam todas por Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo e pela Virgem Mãe Aparecida, como muito lhes deseja

Madre Clara Maria" .

(Circular de15 de agosto de 1965,
Festa de Nossa Senhora da Assunção – a grande festa de Frei Pacífico).

Missão nos Espaços de Evangelização da CIFA

Equipe de Evangelização da cifa

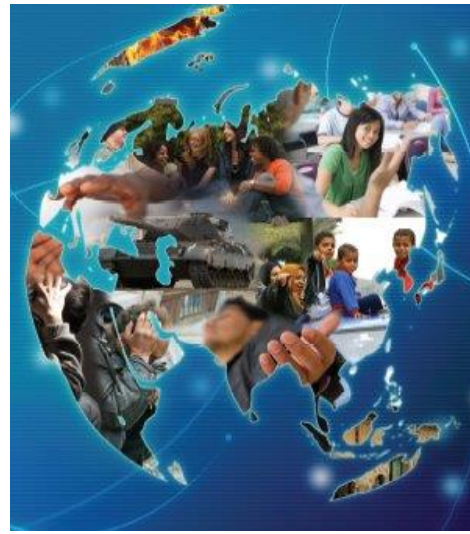
A vida é missão! Então, missão é vida colocada a serviço do povo Amazonense, do povo que habita a beira dos rios, lagos que percorrem as florestas da "querida Amazônia". Com fé e esperança, a cada dia, somos desafiadas a sair do comodismo e nos lançar de barco, canoa, rabeta, lancha e navegar pelos rios e ir ao encontro das pessoas ribeirinhas, para levar a mensagem de fé e esperança.

"A consagração é um modo específico de viver a existência cristã, como um desdobramento do batismo" (CG 10). Na escolha desta vocação específica buscamos nos dedicar com amor, servindo com generosidade aqueles que são menos amados, são esquecidos e rejeitados pelo sistema social excludente em que vivemos.

Missão e evangelização em tempo de pandemia no RCO tem sido de uma vida em Betânia com maior intensidade no cultivo da Mística Franciscana Aparecida, com retiros, orações, momentos de trabalhos conjuntos e, diria também, de oportunidades de autoconhecimento e conhecer mais a coirmã. Aula online, reunião virtual e até retiro virtual. Quanta aprendizagem! Mas tem sido também tempo forte de Betânia em Missão. Por meio de lives, telefonemos e em vários momentos de presença, escuta, ajuda humanitária às famílias carentes, indígenas atingidos pela pandemia. Tem sido também tempo de sonhar e gestar projetos pós pandemia no cuidado com a Casa Comum e um outro mundo possível, rumo ao centenário. Tempos de risos, mas também de lágrimas por ver tantas vidas ceifadas pela pandemia e outras doenças mais. Por ver a fome e a miséria estampada na face de nossos irmãos e irmãs e tantos sinais de violência e desmonte de direitos conquistados a duras penas. Conjuguemos o verbo esperançar no desejo de se colocar a caminho rumo ao Reino definitivo.

Gratidão pelo envolvimento profético de nossos educadores e comunidade educativa no cuidado com o saber, a solidariedade e o cultivo de estratégias privilegiadas de evangelização e promoção humana, contextualizando o momento em que vivemos.

Missão é vida, a vida é missão! Então, este tempo nos provocou a cuidar. Sim, cuidar da vida, da Casa Comum, se si mesmo e dos outros. Enfrentamos os desafios do distanciamento com a busca de novas estratégias de aproximação através do meio virtual, pelas redes sociais e outros meios. Assim, aproximamos dois regionais, Norte 1 e Sul 3, para formações bíblicas da Pastoral do Surdo. Nos conectamos com os outros regionais para Live's, missas on line, formação, encontros educativos, acessibilidade através da interpretação para Libras e bate papo. Louvor ao Deus da vida por tudo o que tem acontecido. E que sejamos fortalecidos pela fé e a esperança de um mundo melhor, que nosso testemunho evangélico seja profético e promova as mudanças necessárias para que a vida permaneça.



NOVA MISSÃO EM CANUMÃ/AM

Ir. Elsa Menegat

Deus nos surpreende! Sim, nosso Deus é o Deus das surpresas, dos sonhos, da vida! Jesus Cristo nos surpreende com suas propostas desafiadoras que nos lançam a navegarmos em águas mais profundas. O Papa Francisco nos surpreende *com sonho de comunidades cristãs capazes de devotar e de se encarnar na Amazônia, a tal ponto que deem à Igreja rostos novos com traços amazônicos.*

O bispo Dom Zenildo Luiz Pereira da Silva, Cssr, Bispo da Prelazia de Borba/AM, nos surpreende com o sonho da presença do Carisma Franciscano Aparecida na Paróquia Nossa Senhora do Rosário, em Canumã, Distrito de Borba, AM.

A Congregação sonha em concretizar e vivenciar o carisma marcando presença lá onde as pessoas necessitam e sonham com uma vida mais de acordo com o sonho do Deus, de Jesus Cristo: *que todos tenham vida e a tenham em abundância. (cf. Jo 10,10).* As Irmãs Silvana Pauletti, Girlane Menezes, Elsa Menegat começam concretizar o sonho de pisar no chão sagrado de Canumã.

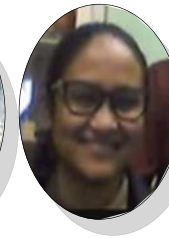
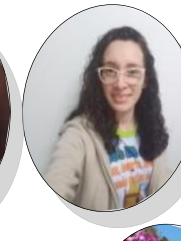
A Igreja viva de Canumã realiza seu sonho acolhendo com alegria as irmãs, no dia 20 de novembro de 2020, dia em que há 45 anos, Madre Clara Maria era acolhida na Betânia celeste. Assim, as surpresas, os sonhos, aos poucos se concretizam no tempo e no espaço.

Após quatro horas e meia navegando de lancha, ora pelo Rio Amazonas, ora pelo Rio Solimões, ora pelo Rio Negro chegamos em Nova Olinda do Norte, onde fomos recebidas pelas irmãs Ruth e Marta da Congregação Pias Mestras Venerini e pelo Frei João Bosco da TOR, que nos levaram de carro até o Porto Aquático de Fontenelli. Seguindo viagem de lancha, por mais 15 minutos, chegamos ao nos-

so destino, fomos recebidas por um grupo de paroquianos, com direito a fogos de artifício.

No dia 21, memória da Apresentação de Nossa Senhora no Templo, fomos apresentadas à comunidade paroquial. No decorrer da celebração Eucarística, presidida pelo bispo Dom Zenildo, momento significativo, em nome da Congregação recebemos a chave da Igreja e do Sacrário, bem como, a imagem de Nossa Senhora do Rosário, o Diretório e Plano Pastoral da Prelazia e as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil 2019-2023. Também foi lido o Decreto 04, que contém a Provisão de Administradora Paroquial da Ir. Elsa e as competências das Irmãs nos serviços e atividades pastorais.

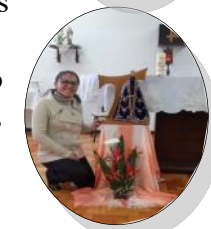
Na homília o senhor bispo ressaltou a alegria pelo sim da Congregação e das três irmãs em se colocarem a serviço povo de Deus da paróquia e da Prelazia. Missão desafiadora! Disse que Canumã é

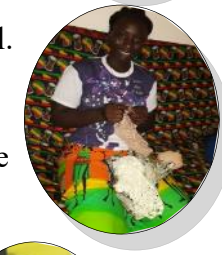



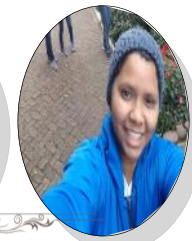
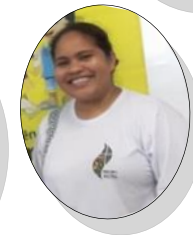
Rezemos juntos com as formandas de nossa querida Congregação, a oração das formandas, trazendo presente a cada uma, nas etapas em que se encontram: Juvenato, Postulado e Juniorado.

Oração das Formandas

Senhor Tu que inspirastes nossos fundadores com a luz do Teu Espirito, fazei com que nós formandas, deixemo-nos iluminar por teu amor. Que saibamos escutar-Te no cotidiano na vivência fraterna, nos desafios, nas nossas crises, alegrias e conquistas da caminhada. Madre Clara e Frei Pacífico, intercedam por nós, para que possamos viver conforme o Carisma e a Espiritualidade congregacional. Mãe Maria, tu que soubeste dizer sim ao projeto de Deus e assumir com fervor tua missão, abençoai a nós em nossa missão de sermos formandas. Amém





ALÉM FRONTEIRAS

GUINÉ-BISSAU

Celebração do dia de Nossa Senhora Aparecida e Ingresso ao Juvenato

Ir. Keila Barbosa

No dia 10 de Outubro de 2020, na Betânia Marta-Maria, em Canchungo/GB/ África Ocidental, realizou-se a Celebração em honra a Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil e da Congregação das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora Aparecida. Nesta ocasião, com alegria acolhemos o ingresso à Etapa do Juvenato as jovens: Baram Sam G. Ninte, Faustina José Falcão e Marta Mendes. Celebrou-se também o dom da vida das Irmãs Keila Barbosa, Solange Lussi e a formanda Eliazar Djejo.

A celebração foi marcada pela bonita festa de acolhida da jovem Marta Mendes que recebeu o Sacramento do Batismo. Contamos com a presença do Frei Armando Cossá, Paróco da Paróquia Santo António de Canchungo que presidiu esta celebração, familiares e padrinhos da formanda Marta Mendes. Rogamos a Nossa Senhora Aparecida que conduza os passos destas jovens que se propuseram conhecer a forma de vida das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora Aparecida.

BOLÍVIA

Misión ad'gentes

Ir. Aline Santos

Estamos viviendo tempos difíciles, falta de empleo, el hambre atinge gran número de familias, la crisis en el sector salud, no deja de ser también una crisis económica que causo impacto en todos los demás sectores de la sociedad; la crisis política también se ha sumado a estas nuevas realidades. El gobierno clausuro el año escolar en Bolivia, causando un cierto desequilibrio en el sector educación, en la salud, fraude en las compras de respiradores y otros equipamientos de bioseguridad.

Aún vivimos el luto de personas que partieron de este mundo a causa de la pandemia del Coronavirus, parientes, familiares, amigos; casi todos nosotros sufrimos la perdida de una persona cercana a nosotros.

Toda esta situación, la coyuntura que nos ha tocado vivir por la pandemia nos llevó a replantear nuestras acciones y actividades misioneras en este año de 2020. En todo el mundo cambiamos nuestro modo de relacionarnos uno con el otro.

Pero, todo eso no nos ha quitado la esperanza de días mejores, fuimos encontrando consuelo en la vida de oración y en la escucha de la Palabra de Dios que nos animó y anima a seguir su camino misionero.

De a poco fuimos saliendo de nuestras casas, conforme iba se flexibilizando la cuarentena de acuerdo a los decretos presidenciales a cada mes.

Al replantear nuestras actividades, en la Parroquia San Francisco, pudimos aten-

der a la formación de catequesis, usando los medios radiales. Se formó pequeños grupos de jóvenes catequistas para grabar los programas de catequesis en la radio, y más adelante los catequistas hicieron seguimientos a sus grupos, con visitas, obedeciendo las normas de bioseguridad. La flexibilización de la cuarentana también nos posibilito reunir los catequistas de la ciudad y del campo para su formación Bíblica.

Por ahora nuestra actuación se concentra en la parroquia, este año no fue posible atender a la gente del campo, de las comunidades, solo algunas visitas que ocurrió por la visita del patrono San Francisco, que paso por todas las comunidades y barrios de la ciudad, con la celebración de la Palabra y el rezo del rosario; enseguida celebramos su fiesta con mucha alegría y gratitud, de una manera diferente de los años anteriores. Invitados y animados por el Papa Francisco a celebrar los 5 años de la Encíclica Laudato Si en este año de la creación, con una marcha ecológica por nuestra ciudad y con el plantío de arboles todo ese mes de octubre.

Seguimos con la misión de cuidar nuestra Casa Común, de gritar por los derechos de la tierra y por los que de ella dependen, por la vida que ella nos ofrece y por toda la conectividad que existe entre las criaturas, la creación y su Creador.

La fiesta de San Francisco nos abrió un nuevo año con muchas expectativas, ya se logro realizar algunos encuentros presenciales con los jóvenes de confirmación, niños de comunión, grupo de monaguillos, reunión con los líderes del campo, visitas a los enfermos.

Seguimos todavía con un poco de miedo por la inseguridad del virus, pero la necesidad de supervivencia hace que de a poco se vuelve a la normalidad, con cierta conciencia de cuidar a no transmisión; la Iglesia samaritana, misericordiosa, solidaria, se hace presente en la vida del pueblo y en nosotras que compartimos nuestra vida y misión.

La Misión Ad Gentes

“La misión Ad Gentes es vital para las Iglesias de América Latina. De no hacerlo así, nunca madurarían, se quedarían sin dinamismo, se enfermarían, seguirán siendo dependientes” (cfr. Ibid, pag. 8) .

NAVEGANDO

Reinventar-se

Ir. Andréia Müller

Vivemos um ano que nos desafiou a reinventar-nos e de uma forma nova continuarmos nossas atividades. Recordo-me bem do sentimento que tive quando no dia 17 de março muitas atividades foram sendo suspensas, adiadas, canceladas, e nada mais poderia ser presencial. A surpresa e a incerteza se faziam bem presentes, mas ao mesmo tempo havia uma espera de que em pouco tempo a "rotina voltaria ao seu normal", mas não ocorreu desta forma e se passaram meses. No decorrer deste período, chegavam ligações, mensagens, notícias do número cada vez mais crescente de pessoas infectadas pela Covid-19, hospitais sem capacidade de atendimento, infelizmente perdemos muitas vidas.

Em nossa Betânia Irmão Sol, fomos nos replanejando, organizando nossa rotina fraterna. Dedicamos um tempo maior para a oração, o estudo e a convivência. A partir de nossa espiritualidade Franciscana Aparecida, semanalmente realizamos uma manhã de adoração, onde nos revessávamos em momentos individuais com nosso Divino Hóspede, era um gesto muito concreto de estarmos em comunhão com esta realidade da pandemia, já que no momento não poderíamos estar presentes.

Durante alguns meses, devido a pandemia, nossas formandas da etapa do Juvenato retornaram para a casa de suas famílias e tivemos que também buscar outro meio de dar continuidade ao processo formativo. A partir do diálogo com a Equipe de Formadoras fomos organizando roteiros de estudos com os conteúdos próprios da etapa. No Serviço de Animação Vocacional, o acompanhamento às jovens vocacionadas continuou por meio de conversas, ligações, e envio de materiais com propostas de oração, leituras, músicas e filmes. O novo aprendizado também ocorreu no domínio e interação de novas ferramentas, pois as reuniões, formações dos grupos que acompanhamos passou a ser online.

Para concluir reflito que nossa vida não "parou", tempo de síntese, de reafirmar valores, de (re)descobrir a simplicidade, de reinventar-se, de reorganizar espaços, testar novas receitas, descobrir habilidades, de manifestação da empatia e solidariedade

E a você, o que este ano lhe ensinou?

"Viver tudo que a vida tem pra te dar. Saber, saber em qualquer segundo tudo pode mudar...Vamos amar no presente, vamos cuidar mais da gente, vamos pensar diferente porque daqui só leva o

Fraternidade uma semente a cultivar

Karen Fernanda Fontão
Juvenista – Manaus/AM

"A unidade proporciona a paz, alegria e fraternidade"
(Madre Clara)

Viver em fraternidade,
É viver em harmonia,
Cada uma com simplicidade
E com bastante alegria.

O serviço nos caracteriza,
Ser missionárias é a nossa missão,
Com o povo se solidariza
Com Deus se mantém em união.

Marta e Maria, na olaria
Querem entrar,
Era Jesus quem as conduzia
Para Deus encontrar.

Servindo ao próximo,
Somos como Marta
E ao contemplar,
Como Maria.

Somos humildes, caridosas,
Pobres e obedientes,
Tendo Maria como modelo
De mulher paciente.

NO CANTAR DA COTOVIA

PALAVRA DA MINISTRA RCO

Ir. Joana Ortiz

"*O missionário(a) é como um semeador do campo, que escolhe a semente, a terra e o tempo. A combinação desses três elementos revela seu projeto missionário, sua visão do Reino e sua filosofia de vida"* (cf. Paulo Suess).

Amadas e amados, Paz e Bem!

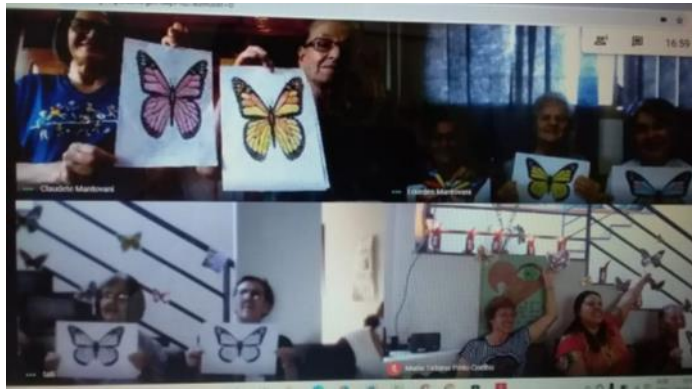
Vivemos tempos difíceis e sombrios, atribulados de todos os lados, mas não esmagados/as e isto nos faz recomeçar a cada dia com novas esperanças de que tudo vai passar. Este tempo exige de nós cristãos/ãsfé proativa na defesa da vida e da Casa Comum. A vida grita por socorro e sensibilidade, como Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora Aparecida seguimos, em nosso Regional Centro Oeste, fazendo o possível e as vezes o impossível na missão com o desejo de que as dores sejam amenizadas, pois nem tudo depende de nossa ação. Missão junto às comunidades através de lives, um novo jeito de nos encontrar, partilhar a vida e anunciar o Reino e isto nos exige criatividade e reaprendizagem. Junto aos povos indígenas no atendimento às necessidades que a Pandemia suscita: máscaras, alimentação, materiais de higiene, presença, denúncia, escuta... quantas perdas...quantas lágrimas... E assim com luzes e sombras, risos e lágrimas seguimos na alegria de quem encontrou o Senhor e não tem o porquê ficar parada/o.

Vai missionária/o, sonhando a profecia de um mundo melhor onde reina a paz, a esperança, a justiça, o diálogo e a construção coletiva e fraterna. Conjuguemos juntas/os o verbo esperançar na certeza que o Senhor caminha conosco.

Universalidade - Betânia em Missão

Ir. Maria Tatiana

Dos dias 12 a 18 de julho, nós, Irmãs Franciscanas de Nossa Aparecida do Regional Centro-Oeste, estivemos de Retiro. Fomos orientadas por Irmã Vania de forma virtual. O tema do retiro foi "Universalidade - Betânia em Missão". Contemplando o processo da metamorfose da borboleta, iluminadas e orientadas pelos sete dons do Espírito Santo fomos convidadas a olhar para nós mesmos no processo que fazemos como ser humano, como consagradas, como missionárias: entrar no casulo – fazer o esforço com as asas para sair do casulo – voar. Tivemos a oportunidade de vivência do sacramento da Reconciliação e da Celebração Eucarística. Por tudo demos graças a Deus.



Celebrar os 25 anos de Vida Religiosa

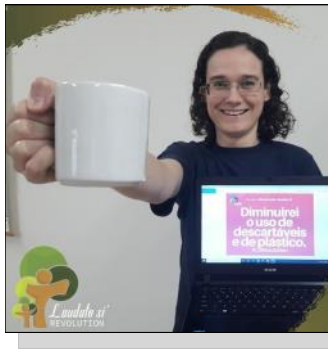
Ir Joana Ortiz
Ministra Regional RCO

"Eis aqui a serva do Senhor. Faça-se em mim segundo a tua Palavra". (Luc 1,38)

Que alegria e gratidão chegar até aqui! Passou muito rápido! Ingressei na Congregação no ano de 1990 na casa de formação em Campo Grande/MS, com 22 anos de idade. Sempre tive o mesmo lema bíblico. Maria sempre foi o modelo de mulher que caminha no meio do povo sendo simples, atenta e sensível à realidade ao seu redor. No ano de 1995 emiti os primeiros Votos e segui a caminhada buscando a pobreza, obediência e castidade. Nestes 25 anos recordo os momentos alegres e também os momentos desafiadores como parte do processo de quem se coloca a caminho. Tenho comigo que as dificuldades existem como oportunidade de aprendizagem, os erros como possibilidades de acerto e de oportunidade de viver a humildade e a paciência, de sempre recomeçar, na certeza de que não sabemos tudo e que precisamos contar com as pessoas. Sigo aprendendo que viver a Vida Religiosa Consagrada é recomeçar todos os dias buscando não perder de vista o essencial: o SEGUIMENTO A JESUS CRISTO. Vivo sonhando com um mundo melhor onde as pessoas possam ter o necessário para viver bem na justiça, igualdade e fraternidade universal, pois somos todos irmãos e irmãs. Peço sempre a graça de perseverar no desejo de viver o Evangelho com alegria, semeando a Paz e o Bem! Creio que a VIDA é um precioso dom de Deus e que somos felizes quando colocamos a serviço do irmão, da irmã. Celebrar os 25 anos de VR é simplesmente renovar o compromisso de continuar, pois até agora pouco ou nada fiz.

JPIC Media

Ir. Gabriela Roz



No início deste ano, recebi o convite dos Freis César Lindemberg e Lorrane Clementino, Frades Menores da Província Franciscana de Santo Antônio do Brasil, para integrar a equipe portuguesa da JPIC Media.

A sigla JPIC significa Justiça, Paz e Integridade da Criação. Esta equipe, na língua portuguesa, é composta por freis, irmãs, leigos e leigas franciscanos/as que, por meio da comunicação digital, mediam e promovem campanhas digitais, dando maior visibilidade às questões principalmente ligadas à Criação. Para quem acompanha as redes sociais da CIFA (@irmasfranciscanasaparecida) pôde ver um pouco deste trabalho que realizamos em equipe, entre nós da língua portuguesa e das demais equipes (espanhol, italiano e inglês). No período de 01 de setembro a 04 de outubro, publicamos pequenos vídeos com reflexões diárias sobre o evangelho e a encíclica Laudato Si', que neste ano completa cinco anos de lançamento.

Uma campanha que, nós daqui do Brasil colaboramos, desde o planejamento de como seria, foi Campanha pelo 106º Dia Mundial do Migrante e do Refugiado, recordado no dia 27 de setembro. Compartilho abaixo poema elaborado por Fr. Zilmar Augusto Moreira de Oliveira, OFM, especialmente para esta campanha

(https://www.facebook.com/ofmjpic/videos/1605401559632029). E para quem quiser ver o vídeo e outras informações sobre esta e outras campanhas, acesse e acompanhe as redes sociais pelo @ofmjpic.

É preciso conhecer cada pessoa,
que sofre o desterro – Quanta dor!
Compreender suas lutas, seus caminhos...
São números? Não! São pessoas, têm valor!
Necessário é ainda aproximar-se,
dos dramas tão às margens do caminho.
Servir se faz mister! Rompe os receios!
Transforma-se em cuidado, em carinho.
No silêncio inquietante, eis a graça:
o grito dos pequenos escutar!
O reconciliar-se, nos impõe
as causas dos mais pobres abraçar.
Crescer, só tem sentido se for juntos!
Não mais ninguém fadado a minguar!
A terra e seus recursos são pra todos!
Requer que aprendamos partilhar.
O mal do senhorio deste mundo,
nossa íntima riqueza jamais mate!
Preciso é que todos se envolvam
pra promover mais vida e dignidade.
A promoção do Reino é compromisso,
que todos podem sim colaborar,
pra construir um mundo mais liberto,
aonde todos possam habitar.

No período de março a agosto, quando permaneci em Campo Grande/MS devido a pandemia causada pelo covid-19, pude contar com a colaboração das Irmãs e Formanda da Betânia Santa Clara para uma das campanhas, a #LSRevolution.

Para mim é uma alegria enorme integrar esta equipe que, formada por franciscanas e franciscanos de diversos lugares e espaços de missão, cada qual com dons e carisma pessoal, nos ajudamos e aprendemos mutuamente e colaboramos na divulgação do cuidado para com a Casa Comum.

Saudação de Paz e Bem!

Jessica Barga Ortiz
Postulante

Olá, leitores e leitoras da Presença, sou Jessica Barga Ortiz, postulante do 1ºano na Betânia Santa Clara, em Campo Grande/MS e tenho a alegria de partilhar com vocês a minha experiência. Estou fazendo a formação em Campo Grande, porque estou concluindo a graduação em Pedagogia na Universidade Católica Dom Bosco-UCDB. E na mesma realizo o trabalho de estagiária na Educação Infantil "berçário", essa experiência me ensina a cuidar e educar, através das relações afetivas.

No contexto de pandemia estou realizando as atividades acadêmicas e de estágio de modo remoto. Isso favoreceu a estar mais em casa, convivendo em fraternidade, aspecto que deixava a desejar, pelo ritmo de estudo e trabalho que vinha realizando. O imperativo "ficar em casa", proporcionou tempos de formação, estudo, oração e partilha na Vida Religiosa.

Louvar a Deus pela oportunidade de conviver em fraternidade e cultivar a própria vocação.

San José de La Frontera

Ir. Gabriela Roz

No dia 11 de setembro, exatamente após um mês do assassinato de quatro indígenas Chiquitanos, ocorrido em agosto, em território brasileiro, alguns leigos das Paróquias das cidades do Porto Esperidião, São José dos Quatro Marcos e Rio Branco, lideranças do Movimento de Cursilhos, as Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora Aparecida e o Padre Marcelo da Silva Ramos, estivemos na Comunidade San José de La Frontera, na Bolívia, para apoio e solidariedade para com as famílias enlutadas e para celebração de um mês de falecimento dos indígenas: Arcindo Sumbre García, Paulo Pedraza Chore, Yonas Pedraza Tosube e Ezequiel Pedraza Tosube Lopez.

Também foi celebrado o batizado de duas crianças e levado várias doações de alimentos, de materiais de limpeza e higiene e de roupas, doadas pelas comunidades da paróquia Nossa Senhora de Fátima, de Porto Esperidião e Glória D'Oeste e por outras paróquias, pastorais e movimentos da Diocese de Cáceres, bem como pela Federação dos Povos e Organizações Indígenas de Mato Grosso – FEPOIMT.

Durante a celebração tivemos a oportunidade de ouvir o testemunho das esposas e mãe das vítimas, as quais recordaram características e momentos marcantes da vida deles e agradeceram muito a nossa presença.

Foi um dia muito intenso e significativo, tanto para nós que nos

deslocamos para a comunidade, quanto para as pessoas que nos aguardavam. Na ocasião, foram todas as Irmãs da Betânia Santa Teresinha e também a Ir. Idelsa Reginatti, que mora na Betânia San Martin, em San Ignácio de Velasco, na Bolívia.

Encerramos a visita com um momento de silêncio e oração no cemitério, diante do túmulo de nossos irmãos.

Outras notícias para maior conhecimento sobre o fato, acesse os links abaixo: Instituto Humanitas Unisinos

http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/602646-mortos-pela-policia-brasileira-quatro-indigenas-da-bolivia-foram-encontrados-com-sinais-de-tortura?fbclid=IwAR2zfjoDejpxo-0ppanMlTO1STW-ymj6p1QnxKJtH2utlp25ERIUR7YetEM

Pantanal de Comunicacion:

https://www.facebook.com/juanpablo.cahuana/videos/3619860471392159

Conselho Indigenista Missionário - Cimi

https://www.facebook.com/conselhoindigenistamissionario/videos/242013963787851

Entrega de doações aos Indígenas em Aquidauana/MS

Ir. Joana Ortiz

Irmãos e irmãs da Paróquia São Francisco de Sales, Comissão Pastoral da Terra CPT, CIMI, queremos agradecer toda a colaboração feita em prol dos nossos irmãos indígenas. Partilho com vocês nosso trabalho junto a esses, que passam por um momento difícil. Vários foram ceifados pela Covid-19 e muitos estão infectados na região do povo Terena. Famílias inteiras!

Por isso, toda ajuda é bem-vinda. Sábado, 1º de agosto, com o apoio do transporte do Sr. Cléber, entregamos 146 kits de higiene e limpeza e máscaras, na barreira sanitária de Taunay, Município de Aquidauana/MS.

Doações ao Povo Terena

Ir. Joana Ortiz

No dia 4 de agosto, a CIFA - Regional Centro-Oeste, junto ao CIMI (Conselho Indígena Missionário), adquiriu 50 cestas básicas para os municípios de Anastácio, onde 37 famílias foram infectadas pela COVID-19, e para as comunidades de Nioaque.

Estamos agora – continuam buscando - buscando completar as 100 cestas básicas. Mais kits de higiene, limpeza e máscaras para as barreiras sanitárias e familiares infectados de Campo Grande/ MS e dos municípios de Aquidauana, Miranda, Nioaque e Sidrolândia.

O Povo Terena agradece!

RIO GRANDENSE

CONHECENDO O SANTUÁRIO NOSSA SENHORA DO SILENCIO

Glauber Gualberto

A Pequena Missão para Surdos tem como carisma o trabalho de evangelização da Comunidade Surda. A congregação está presente na Itália, Congo e Filipinas. No Brasil, a missão está sediada no Santuário Nossa Senhora do Silêncio, em Londrina, no Paraná.

Fundada pelo padre José Gualandi no século XIX, os Missionários Gualandianos, como também são conhecidos, chegaram no Brasil em 1984 para realizar um trabalho de evangelização e de promoção social do surdo. Mas só agora foi possível concretizar o antigo sonho de ter um lugar apropriado para as celebrações com a comunidade. Até então, as missas eram realizadas na garagem do seminário, que fica a poucos metros de onde a igreja está localizada.

Foram seis anos desde os primeiros esboços até o que se pode ver hoje. Os poucos detalhes que restam a serem feitos não comprometem a beleza do lugar. Pensada especialmente para os surdos, os padres construíram um ambiente que preserva detalhes importantes para essa identidade, a fachada espelhada e o concreto, por exemplo, possuem um significado profundo.

Luiggi Guanezzi, responsável pela arquitetura da igreja, destaca uma característica que foi essencial para o início do projeto: a pessoa é surda e está buscando seu crescimento espiritual. Pensando nisso, o arquiteto resolveu trabalhar com duas "massas bem definidas": o vidro e o concreto. "O vidro, usado na fachada, é a leveza, a porta de entrada, aquela que atrai para dentro. E, ao entrar, no interior, temos o concreto, que é a massa bruta e simboliza a introspecção, o lado espiritual. Com este conceito, a arquitetura também

leva a experiência da vida do surdo, que possui a limitação auditiva, mas que expande o seu sentido espiritual", explica.

“Nossa congregação tem mais de cem anos e desde o seu início nosso fundador, padre José Gualandi, soube confiar e esperar em Deus realizando sua missão entre os surdos. Hoje somos nós que nos abandonamos em Deus e o resultado disso é o que podemos ver hoje, uma igreja construída e uma comunidade atuante”, comenta o padre.

A Igreja foi abençoada recentemente pelo arcebispo da cidade de Londrina, Dom Geremias Steinmetz, e desde então tem acolhido muitos surdos para as celebrações, que contam com intérpretes de LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais.

O Oratório

Além da igreja, outra edificação chama a atenção: é o Oratório. Uma pequena capela construída em pedras e ornamentada por flores. O espaço surgiu da necessidade de proporcionar um ambiente de oração e silêncio enquanto o templo para celebrações não era concluído. Um dos significados do Oratório de Nossa Senhora do Silêncio vem do seu formato arredondado. Ele recorda o Ventre de Maria, onde Jesus é o centro.

O Oratório fica aberto de segunda a sexta-feira para adoração. Os fieis de Londrina e região também encontram nele um lugar para se reconciliar com Deus, pois os padres atendem confissão todas as sextas feiras, mediante agendamento.

A Igreja Nossa Senhora do Silêncio está localizada na rua Comandante Carlos Alberto, número 222, no jardim Caravelle, em Londrina, no Paraná.

ESCOLA NOSSA SENHORA DO BRASIL

"O sorriso vem do amor"
Madre Clara Maria

Caminhando com os jovens

Diego Farias – Coordenador do SOR
Vanderlei Herbert –
Orientador Educacional -Anos Finais

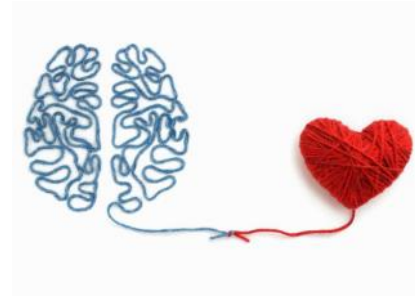
Na caminhada escolar, crianças, adolescentes e jovens criam vínculos e descobrem a vida de um jeito divertido e encantador. São muitos os momentos de aprendizagem, convívio, construção de valores, gestão das emoções e, claro, lembranças que ficam eternizadas na memória e no coração. Pensando em estratégias de dizer "até logo", aos estudantes do nono ano da Escola Nossa Senhora do Brasil - ENSB, os serviços de Orientação Educacional e Pastoral Escolar planejaram diferentes ações, como forma de fazer com que esse tempo de transição pudesse ser especial, assim como foram os anos de estudo na ENSB. Mesmo em distanciamento social, estudantes e educadores puderam se "encontrar", falar da vida, relembrar histórias e partilhar sonhos e expectativas. Afinal, para nós, dizer "até logo" é lembrar que a ENSB estará sempre de portas abertas para todos aqueles que compuseram e compõem essa grande família.

Acreditamos que em nossos espaços educativos, aprender é semear o amor e deixar brotar os melhores sentimentos, que fazem trasbordar a alegria, a paz e o bem, acreditando nas pessoas e em tudo de bom que podem oferecer à sociedade. Aos estudantes e familiares, nossa gratidão, pela confiança e parceria nesses anos de muitas emoções. Seguimos em sintonia, caminhando e construindo novos caminhos e novos jeitos de caminhar.

Na caminhada escolar, crianças, adolescentes e jovens criam vínculos e descobrem a vida de um jeito divertido e encantador. São muitos os momentos de aprendizagem, convívio, construção de valores, gestão das emoções e, claro, lembranças que ficam eternizadas na memória e no coração.

Pensando em estratégias de dizer "até logo", aos estudantes do nono ano da Escola Nossa Senhora do Brasil - ENSB, os serviços de Orientação Educacional e Pastoral Escolar planejaram diferentes ações, como forma de fazer com que esse tempo de transição pudesse ser especial, assim como foram os anos de estudo na ENSB. Mesmo em distanciamento social, estudantes e educadores puderam se "encontrar", falar da vida, relembrar histórias e partilhar sonhos e expectativas. Afinal, para nós, dizer "até logo" é lembrar que a ENSB estará sempre de portas abertas para todos aqueles que compuseram e compõem essa grande família.

Acreditamos que em nossos espaços educativos, aprender é semear o amor e deixar brotar os melhores sentimentos, que fazem trasbordar a alegria, a paz e o bem, acreditando nas pessoas e em tudo de bom que podem oferecer à sociedade. Aos estudantes e familiares, nossa gratidão, pela confiança e parceria nesses anos de muitas emoções. Seguimos em sintonia, caminhando e construindo novos caminhos e novos jeitos de caminhar.



Minha experiência no processo educativo em tempos de Pandemia

Elisabete Martiny
Professora 4º ano na Escola Nossa Senhora do Brasil

Março de 2020. Fomos informados que nos afastaríamos por um tempo da Escola presencial devido ao Covid-19, só não sabíamos quanto tempo. Logo mais, recebemos a informação de que iniciaríamos os planejamentos à distância e as aulas síncronas.

Planejar é uma prática do professor, mas aulas virtuais em tempo real é uma experiência nova. Fomos desafiados a buscar informações técnicas sobre o funcionamento das plataformas e os recursos disponíveis no mundo virtual, assim como fomos instigados a buscar cursos de aprimoramento nas tecnologias. Foi uma avalanche de informações e de novas possibilidades. No primeiro momento, um pouco assustador. Perguntei-me várias vezes se daria conta de todo o processo, não quis optar pelo papel de quem se queixa ou quem não sabe fazer as coisas, então optei por aprender.

Comecei a perguntar para quem sabia mais, fiz muitos cursos, colecionei certificados, naveguei em sites, tutoriais, participei de várias lives. Todos os caminhos importantes no processo desta aprendizagem. Descobri várias estratégias de ensino na forma remota que possibilitam tornar a aula mais interessante: classroom, google docs, drive, metodologias ativas, sala de aula invertida, padlet, gamificação, medimenter, google forms, think – pair - share(pensar, unir e compartilhar), entre outros. Pesquisar, fuçar, encontrar respostas, expor-se, são ingredientes fundamentais para explorar todas as ferramentas de ensino. Cada descoberta, uma vitória. Durante as aulas, compartilhar com os estudantes as novas aprendizagens trouxe-me alegria e ao mesmo tempo, via-me como uma aprendiz dos meus pequenos, porque eles já nasceram dominando o mundo virtual.

Nada seria possível sem a sede de aprender. Cada pequena descoberta me instigava a querer mais sobre o assunto. Ao mesmo tempo, poder compartilhar essa minha descoberta com os outros é inspirador e deixava-me feliz ao perceber que estava no sentido certo. Lembro-me de uma frase de Cora Coralina que dizia: Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina. E é assim que me sinto, feliz. Feliz por ter aprendido novas possibilidades na área da educação e ter transformado dias incertos em certeza de que saio melhor do que entrei. E é gratificante poder compartilhar esses momentos com os outros. Saber que a dúvida pode se transformar em certeza, o desafio em novos conhecimentos.

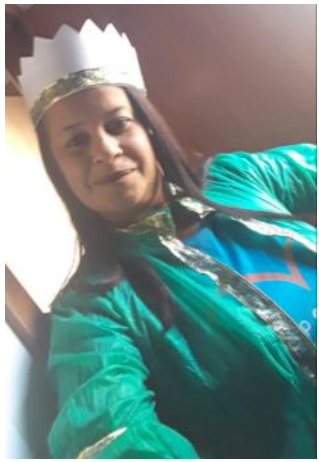
É extraordinário sentir-me desafiada, porque podemos sair melhores, adquirir novas habilidades, novas competências e novas atitudes na área da Educação e suas tecnologias. Precisamos ter um novo olhar sobre a Educação e na visão de como o estudante aprende. Meu propósito é de que essa efervescência que senti durante a Pandemia perdure nas práticas pedagógicas quando voltarmos a nos encontrar na sala de aula presencial. Permitir que a reinvenção desse período perdure para sempre.

Vivências durante as aulas do Programa Escola da Inteligência

Professoras:

Cíntia Rodrigues, Elisabete Martiny e Lisiane Oliveira

Neste ano, a Escola Nossa Senhora do Brasil abraçou a proposta do Programa Escola da Inteligência, cujo idealizador foi Augusto Cury. A referida proposta chegou num momento de grande desafio: o enfrentamento do COVID-19.



Iniciamos com as aulas remotas, explorando as habilidades socioemocionais. Uma das preocupações era levar certo conforto, que exigia um cuidado maior, pois os educandos estavam longe dos amigos, do ambiente escolar e o Programa Escola da Inteligência veio agregar, somar a este momento. Neste sentido, várias temáticas foram abordadas para que acolhêssemos nossos educandos, para que se sentissem seguros e conseguissem expor seus anseios, suas dificuldades, aflições e sentimentos. Desde o primeiro encontro foi muito significativo, pois tivemos o cuidado de elaborar um vídeo com um recado especial de cada educadora a sua turma, para a entrega do material da Escola da Inteligência, que foi enviado a cada estudante.

A partir deste momento os educandos começaram a conhecer os personagens, tomar conhecimento das histórias e dos assuntos que seriam desenvolvidos. Nós educadoras, enriquecemos alguns momentos nos vestindo, inclusive, de Rainhas, quando trabalhamos o assunto o Rei e Rainha Eu, como governar nosso próprio bairro, entre outras situações. Abordamos a formação do EU, a importância de ter um Eu forte, exploramos os bairros da Memória, onde cada

educando foi levado a ver que nós temos diversos tipos de sentimentos (alegria, tristeza, raiva, medo, etc) e como nós administramos os mesmos. Em um dos encontros conversamos sobre a resiliência, onde os educandos foram desafiados a produzirem um vídeo explicando o que entenderam sobre o assunto, como estavam sendo resilientes neste tempo de isolamento social.

Passamos a desenvolver nas aulas remotas as habilidades socioemocionais com muito cuidado e dedicação, observando que a correspondência foi muito significativa e ao escutar os relatos dos educandos percebemos o quanto o Programa da Escola da Inteligência veio fazer a diferença na vida deles, melhorando os seus pensamentos, as suas atitudes, as relações inclusive com quem convivem. Passamos a desenvolver nas aulas remotas as habilidades socioemocionais com muito cuidado e dedicação, observando que a correspondência foi muito significativa e ao escutar os relatos dos educandos percebemos o quanto o Programa da Escola da Inteligência veio fazer a diferença na vida deles, melhorando os seus pensamentos, as suas atitudes, as relações inclusive com **quem convivem**.

Vai um Chazinho aí?

Equipe do Chazinho da Disciplina

Diante da necessidade dos profissionais que atuam na Escola Nossa Senhora do Brasil e dos sentimentos de saudades, por parte da comunidade educativa, surgiu o desejo de se tornar presente, de modo a diminuir, ao menos um pouco, a vontade de estarmos juntos. Assim nasceu o "Chazinho da Disciplina", um programa de bate-papo alegre e descontraído, que tem como objetivo disseminar pelas Redes Sociais da Escola, o Carisma Franciscano-Aparecida, tão presente em nossos corações e em nossas vidas. O programa se dá por meio de lives, com duração de trinta minutos, todas às sextas-feiras e sempre com a interação direta dos participantes com o público e com os convidados semanais. O Chazinho da Disciplina conta com a apresentação da Diretora Fabrisa Andara, e dos Orientadores Educacionais Renata Gustavo e Vanderlei Herbert, com a produção do Auxiliar de Comunicação, Marcos Donaduce. Quer conhecer um pouco mais deste projeto, que de forma muito despretensiosa, tem alcançado cada vez mais amigos? Então, curta a Escola Nossa Senhora do Brasil no Facebook e fique por dentro da programação semanal.

ESCOLA ESPECIAL PARA SURDOS FREI PACÍFICO

CLÍNICA DE COMUNICAÇÃO

Atendimento Clínico em época de Pandemia

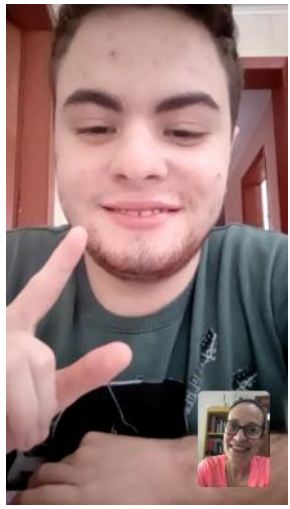
Carolina C. Farias
Fabiane Cristina Z. dos Santos
Fonoaudiólogas

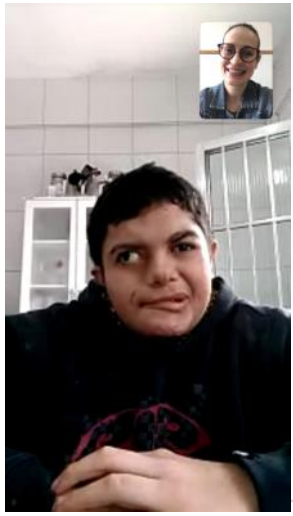
Vivemos momentos tensos e de incertezas neste 2020 diante dessa pandemia que assola o mundo todo. Diante disso tivemos que mudar nosso ritmo, nossa rotina, ficar mais em casa descobrindo os prazeres e os percalços de estar convivendo mais em família. E diante disso veio a pergunta: e os pacientes? Como vamos fazer?

Nossa rotina então se transformou e nos transpôs para o mundo da tecnologia. Primeiro o susto, o medo de lidar com o desconhecido, aprender a lidar com plataformas, se sentir à vontade na frente de uma câmera, torcer para a conexão não cair e ter a criatividade de manter o paciente atento em frente a tela. Depois a recompensa e a satisfação de ver as carinhas felizes por nos verem, mesmo através de uma tela; o carinho das famílias que virtualmente nos permitiram entrar nas suas casas e nos sentimos acolhidas como se fosse presencial, "sentando no sofá e aceitando um cafezinho". O trabalho online está sendo um desafio diário, nem sempre é fácil, mas recompensador quando emprestamos nossos ouvidos aos pais para relatarem suas angustias, medos, mas também alegrias e quando emprestamos nossa imagem, nossas mãos para nos

comunicarmos com os pacientes, pois a maioria são os alunos da nossa escola que estão sendo atendidos.

Como será o amanhã? Não sabemos.... Como será este “novo normal”? Ainda assusta. Mas seguimos na certeza de que mesmo de forma online estamos sendo franciscanas, no sentido de nos doar na missão, de levar ao irmão a paz, levar a alegria e o acalento, mesmo à distância, neste momento tão difícil!





Pacto Educativo Global: Uma experiência em rede de múltiplos saberes

Davi Rodrigues da Silva
Coordenador do Centro Social Frei Pacífico

O que é o Pacto Educativo Global?

O Pacto Educativo Global é um convite feito pelo Papa Francisco, tanto para um evento como para um processo, que lança um olhar aos percursos educativos e percebe neles um pilar fundamental para a compreensão e assimilação de sua proposta pastoral e humanista.

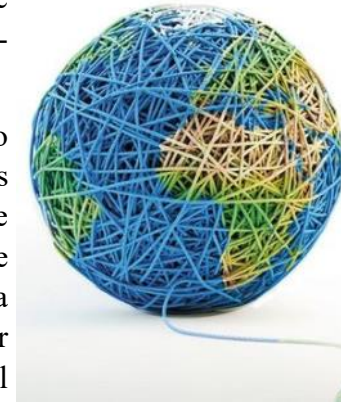
Nesse processo, os valores do diálogo, fraternidade e da solidariedade são fundamentais na construção de uma consciência que percebe que tudo está interligado. Onde a idolatria ao lucro desenfreado, calcado nas explorações dos irmãos e do ecossistema dê espaço a construção de uma nova sociedade, que vise os valores do Bem Viver.

Para entendermos o Pacto Educativo Global é importante, antes de mais nada, compreender que essa proposta do Papa não pretende se esgotar em suas ideias ou muito menos ficar restrita aos cristãos Católicos Romanos, mas sim, ser alcançada e ampliada por todos os homens e mulheres de boa vontade.

Podemos dizer que esse caminho que quer refletir a educação é uma das "parteiras" de um novo tempo sócio eclesial. Assim como as mãos das parteiras são essenciais no acolhimento das vidas que nascem, precisamos de mãos dispostas a nos conduzir por caminhos pedagógicos que nos levem a descobrir novos horizontes, de uma educação libertadora e propositiva. Este caminho deve ser capaz de provocar projetos de vida eticamente comprometidos com todos

aqueles que sofrem, vítimas de um sistema excludente e perverso. Aqueles que, nos termos de Francisco, são as vítimas da cultura do descarte.

Em resumo, nas palavras de Francisco, o Pacto Educativo Global é convite para uma profunda reflexão que nos leve a seguirmos um radical caminho de conversão:



"Caros amigos, (...) renovo o convite ao diálogo sobre a maneira como estamos construindo o futuro do planeta e sobre a necessidade de investir os talentos de cada um, porque toda mudança precisa de um caminho educativo para fazer surgir uma nova solidariedade universal e uma sociedade mais acolhedora." (Mensagem do Santo Padre para o lançamento do Pacto Educativo).

O Evento

Para maio de 2020, estava programado um evento do Pacto Educativo Global. O momento seria um encontro de jovens e educadores de todo o mundo, em Roma, junto ao Papa Francisco, para discussões e trocas pedagógicas em torno da proposta.

No entanto, devido a pandemia do COVID-19, o evento presencial foi suspenso e deu lugar a um encontro virtual que ocorreu no dia 15 de outubro de 2020, quando foi transmitida pelas mídias sociais do Vaticano, uma mensagem em vídeo do Papa Francisco.

Os processos

Para além do evento, o projeto visa ser um processo onde escolas, Igrejas e diversas comunidades possam se envolver, promovendo debates e gerando novos paradigmas educacionais.

Nossa caminhada

Durante parte do segundo semestre de 2020, a Escola Frei Pacífico, através do seu Centro Social, propôs um percurso de estudo do Pacto Educativo Global, convite que se estendeu às escolas Rainha do Brasil e Nossa Senhora do Brasil.

O convite, feito pelo Papa Francisco, foi como um farol a nos guiar rumo a um projeto de rodas de conversas sobre uma educação que forme sujeitos dentro de uma integralidade, voltada ao humanismo solidário cristão.

Nesse caminho, constituímos uma equipe de síntese, formada por profissionais de diversas áreas de formação, campos de atuação e instituições da CIFA. Esse grupo teve como missão articular, animar e sistematizar o processo. Juntamos pessoas e equipes em torno de um caminho comum e pactuamos uma grande Betânia.

Entre os dias 18 de junho e 16 de julho nos dispusemos a um processo de estudo do Pacto Educativo Global, proposta que conhecemos e discutimos ao longo de cinco encontros semanais.

Fizeram parte desse caminho mais de 40 pessoas de diversas áreas de atuação, leigos e religiosas, ouvintes e surdos, colaboradores das Escolas Frei Pacífico (Centro Social e Clínica), Rainha do Brasil e Nossa Senhora do Brasil.

Uma proposta universal em diálogo com o Carisma Franciscano Aparecida

“Para educar uma criança é necessário uma aldeia inteira”. Esse provérbio africano é usado como uma metáfora capaz de sintetizar a proposta do pacto.

Para nós, das obras de carisma Franciscano Aparecida, o símbolo da aldeia foi substituído por Betânia. “Para educar uma criança é preciso uma Betânia inteira”.

Betânia, em suas múltiplas possibilidades de significado, em nosso caminho foi entendida como identidade institucional.

Betânia, nesse tempo em que precisamos estar isolados, foi também símbolo de segurança e oportunidade para aprofundarmos o sentido de rede, sendo mais uma experiência de caminho fraterno entre as escolas e obras sociais da CIFA.

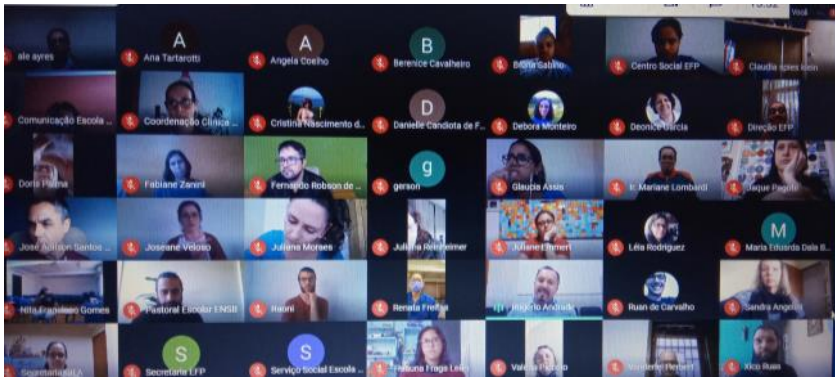
O caminho se faz caminhando

As Escolas, Centro Social e Clínica de Comunicação da Rede CIFA têm uma longa trajetória de serviço à comunidade de Porto Alegre e Região Metropolitana. A cada dia elas se consolidam como espaço de cuidado e promoção da vida, principalmente através da educação.

Os valores propostos pelo Pacto Educativo Global não nos são novidades, mas sim um chamado a reforçar nossa missão junto aos mais pobres na construção da Paz e do Bem.

A partilha da pluralidade de talentos, entre os colaboradores das instituições, que compuseram as rodas de conversas, foram a maior riqueza de toda a caminhada, mostrando que somos mestres e aprendizes uns dos outros.

O desenvolvimento de processos educativos junto a jovens, em um mundo tão dinâmico, é exigente e sempre nos interpela a estarmos abertos e curiosos às novidades por eles apresentadas. Em última análise, é a novidade juvenil que irá nos aju-



dar a perceber os caminhos que devemos continuar trilhando.

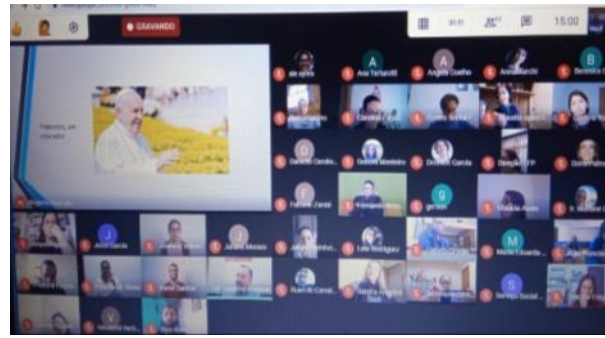
Por isso, entendemos que este processo do Pacto Educativo Global, ao mesmo tempo em que não nos é novo, visto os acúmulos pessoais e institucionais, é também sempre aberto à novidade, onde os alunos e atendidos em nossas obras, são os sujeitos protagonistas dessa construção.

Ao fim, talvez podemos concluir que essa jornada é pacto com a nossa missão de educar, sempre sensíveis aos clamores dos pobres e as novidades das juventudes.

Saiba mais sobre o tema:

Site do Pacto Educativo Global

Site da ANEC -https://
www.educationglobalcompact.org/it https://anec.org.br/acao/
pacto-educativo-
global/



Educação em Tempos de Pandemia

Equipe Pedagógica Escola Especial para Surdos

Iluminados pelo tema da Campanha da Fraternidade 2020: Fraternidade e Vida: Dom e Compromisso, traçamos os planejamentos Pedagógicos e Pastoral da Escola Frei Pacífico. Planejamentos estes, que se tornaram ainda mais desafiadores, devido a Pandemia do Covid 19. Porém, no compromisso de cuidar da vida de toda comunidade escolar, todas as atividades realizadas até o momento foram para esperançar. De forma especial o Itinerário do Cuidado, realizado em conjunto com a equipe de Pastoral da Rede Franciscana Aparecida de Educação, que trouxe a cada um e a cada uma um aconchego para a alma e para o coração. Também o projeto Bilhetes de Fé que, para nossos alunos e famílias, oportunizou um momento de oração e aproximação com Deus; e, para nossos profissionais, relembrou nosso retiro do final de semestre. A produção e realização de Pod-Casts temáticos lembrando o mês vocacional e o mês da Bíblia. É uma presença, de forma diferente, porém não menos cuidadora, esperançosa e acolhedora.

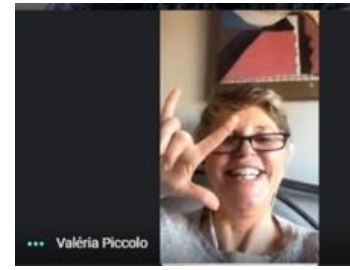
Dentre as tarefas que temos nesse período difícil, priorizamos as redes socioafetivas. Estabelecemos contato virtual com os alunos, as famílias, colegas e amigos. Temos nos mantido em permanente atendimento.

Os profissionais que fazem parte da escola, estão sempre disponíveis para dialogar. Nossas estratégias de ação incluem criação de vídeos que são direcionados aos alunos e suas famílias, encontros online com as turmas e seus pais, disponibilidade de material impresso, muitas vezes sendo entregues nas casas dos alunos.

Promovemos encontros virtuais, com toda a comunidade escolar para celebrarmos datas comemorativas como: Festa Julina, Dia do Surdo, Aniversário da Escola e Semanas Literárias. Percebemos nossa responsabilidade em divulgar e aprofundar a temática Educação de Surdos, para tanto temos participado de Webnários e Live's.

Damos especial atenção a forma como as questões emocionais vem se apresentando, nesse sentido, acolhemos os medos e as dúvidas, ouvimos as demandas e atuamos buscando atender de forma preventiva estas questões. Notamos uma transformação significativa, o mundo mudou e por consequência nossas vidas também mudaram. Sentimos saudades dos tempos em que recebíamos os alunos na escola, temos saudades daquele abraço gostoso, lembramos com nostalgia das aulas presenciais onde desenvolvíamos lindos projetos.

Temos esperança de que dias melhores virão, vislumbramos planos futuros, por ora estamos felizes por estarmos vivos e com saúde.



HOSPITAL DE CARIDADE SANT'ANA E RESIDENCIAL BEM VIVER

Ir Nivia Siviero

HCSA - 70 anos

Partilhas, trazendo memórias do passado e olhando o horizonte futuro, pós - pandemia, com esperança.

Irmã Dorvalina Guerra, hoje com 89 anos de vida, assim nos fala:

Vim três vezes para servir no Hospital.

Na primeira vinda nomeada Diretora. Junto veio Ir. Nadir Bavaresco recém formada em Farmácia, Bioquímica. Ela veio para instalar o laboratório de análises clínicas. Enfrentamos muitas dificuldades financeiras e administrativas. Superamos com o apoio do Governo Geral da Congregação, ajuda da CRB e de Dom Vicente Scherer, que nos deu muita força e orientação para aqui permanecer; também outras pessoas, claro.

Na segunda vinda, aqui cheguei para auxiliar a Ir. Nadir que era a Diretora do Hospital e a Bioquímica e tinha outras responsabilidades. Vim para ajudar na conclusão do prédio onde é o bloco cirúrgico e para equipá-lo. Esse prédio tem três pisos: no primeiro a Lavanderia, Garagem, Almoxarifado e Costura; no segundo piso, Posto de Enfermagem, Quartos e Enfermarias; e no terceiro, o Centro Cirúrgico e Obstétrico e o Centro de Esterilização. Depois a obra foi completada com Berçário, Lactário e mais quartos. Esse prédio foi inaugurado no ano de 1979, quase todo equipado. Aqui também tivemos muita ajuda da Mantenedora, que vendeu propriedade em Cotiporã/ RS, para aplicar nas obras do Hospital; logo

após construímos os prédios onde está a Capela, Sala de Reuniões, Sala de Artesanato, Despensa e Residência das Irmãs; em seguida acompanhei mais uma ampliação de espaço, onde foram instalados a Farmácia, Raio X, Sala de Enfermagem, Ambulatório e os Consultórios de Dr. Roberto Ingrácio, Dr. Erny Pletsch e Dr.Waldir Pletsch; por último, a construção do Cento Clínico, onde atualmente funciona o Laboratório, Ultrassonografia, Fisioterapia, Tomografia e Consultórios com diferentes especialidades médicas.

Na terceira vez retornei para continuar como auxiliar da Diretora Ir. Nadir, na administração.

OS 42 ANOS que aqui morei acompanhei as construções. Ao todo foram seis projetos executados e muitas reformas, consciente que este serviço era necessário ao bom atendimento da Comunidade de Bom Retiro do Sul. Minha caminhada aqui foi de lutas, trabalhos e preocupações. Mas muito mais, foi a satisfação do dever cumprido com humildade, amor e doação. Agradeço a Deus pela vida, o dom da fraternidade, a ajuda das Irmãs, colaboradores e pessoas amigas. Tive contato com muitas pessoas que me ajudaram e hoje agradeço. Deus lhes pague.

Atualmente estou celebrando os 70 anos do hospital e me sinto alegre, agradecida e continuo contribuindo no artesanato, junto com grupo de voluntárias queridas. Moro junto com as Irmãs da Betânia Sagrada Família, rezo e desejo que o hospital sempre continue a bem servir.

VIRLANE TERESINHA SANTOS DA ROSA
Setor Enfermagem

Nestes 70 anos de HCSA posso relatar um pouquinho do que evoluiu nesses 28 anos que eu estou nessa Instituição de saúde. Quando cheguei só três médicos faziam parte do Corpo Clínico: Dr. Roberto Ingrácio, Dr. Erny Pletsch e nosso saudoso Dr.Waldir Pletsch.

Mas houve um grande avanço, hoje nosso hospital têm vários profissionais capacitados e muito competentes. Temos aparelhos de imagens como ecografia, tomografia, RX digital. Tem uma ótima administração, enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliares competentes, não esquecendo o pessoal da farmácia, apoio, lavanderia, manutenção. Também temos Residencial Bem Viver para acolher idosos, com funcionários qualificados.

Este ano tivemos e ainda continuamos vivenciando com o COVID-19, onde atendem profissionais que foram treinados para receber e acolher pacientes que chegam até nosso hospital.

Sinto-me muito honrada em fazer parte da Família Sant'Ana.

MARIA AMÁLIA ARRUDA
Setor Apoio

Sou Maria Arruda, trabalho há 12 anos no hospital. Trabalho no coração do hospital que é a cozinha, me sinto muito feliz e amo o que faço. Em tudo o que desempenho coloco muito amor. "Gratidão" é a palavra no momento.

TACIANA DA SILVA -
Setor Administração

Meu nome é Taciana, trabalho no Hospital a 25 anos, tenho muito orgulho em fazer parte desta equipe e ter a Família Sant'Ana como minha segunda família.

Durante esses 25 anos, passamos por muitas dificuldades aqui no Hospital, mas sempre unidos conseguimos vencer, porque afinal de

contas a “União faz a Força”.

Agradeço a Deus todos os dias por ter um lugar abençoado para trabalhar, amigos e colegas para compartilhar. E as Irmãs Franciscanas para nos apoiar. Amo muito tudo isso.

Parabéns Hospital de Caridade Sant’Ana, pelos 70 anos.

ISALETE GONÇALVES
Setor Recepção

Meu nome é Isalete Gonçalves, trabalho na recepção do Hospital de Caridade Sant’Ana há 16 anos. Neste período aconteceram muitas mudanças em todos os setores, tanto físicas como nas rotinas de trabalho e a gente vai se adaptando. As mudanças foram positivas, pois tudo é bem planejado para o bem de todos.

É na recepção que recebemos os pacientes que necessitam de ajuda; pessoas que buscam uma cura tanto do corpo como do espírito. Por nós, chegam pessoas doentes, angustiadas e por vezes até mal humoradas e agressivas. Todas são acolhidas, atendidas com empatia, de uma forma carinhosa, assim como nós gostaríamos de ser atendidos.

O mais gratificante em nossa profissão é ver estas mesmas pessoas, cada qual com seu problema particular, receber atendimento e sair pela mesma porta que antes entrou transformada, dizendo: “Obrigada!”. Pessoas às vezes chegam “fechadas” e saem nos dando um sorriso e expressando agradecimento. Fica uma leveza em nossa alma e a certeza de termos cumprido a missão que nos foi confiada. Isso é muito gratificante.

Parabéns ao HCSA pelos 70 anos! Sou muito feliz e realizada por fazer parte da história desta Instituição. Que venham muitos anos, sempre inovando e acolhendo, de portas abertas para todos.

Residencial Bem Viver

Neste ano o RBV completou cinco anos. Foi instituído para proporcionar boa qualidade devida e bem-estar a pessoas idosas e contribu-

ROSE ANDREA HORN

O Residencial Bem Viver comemorou cinco anos em 17/09/2020. A rotina do lar é assistida por Médicos, Enfermeiras, Técnicas de Enfermarem, Cuidadoras, Fisioterapeuta, Nutricionista, que mantém os cuidados contínuos. Compreendendo o histórico de vida de cada idoso, facilita a avaliação do grau de dependência para uma melhor qualidade de vida. É crescente o número de idosos nos lares de longa permanência, pois o conforto e a boa convivência transmite aos familiares total confiança. Desta forma asseguramos o bem estar dos nossos hóspedes.

ZENORI TERESINHA DA SILVA

Eu, Zenori, faço parte desta equipe há quase 4 anos, me sinto lisonjeada de fazer parte desta Instituição. Foram muitos os aprendizados, vivências e experiências durante esse período. Nesta Instituição tão querida por mim, onde preza pelo atendimento qualificado e humanizado, pensando sempre no bem estar de nossos residentes.

ROSA BOROWSKI

Em dezembro deste ano vai fazer cinco anos que faço parte da equipe do Residencial Bem Viver. É com alegria e orgulho que faço parte desta equipe, sempre procurando fazer o melhor para a qualidade de vida e bem estar dos moradores. O sentimento é de gratidão por tudo o que aprendi e continuo aprendendo e pela família que formamos. Que venham muitos e muitos anos na missão de cuidar de vidas.

Integrando equipe do Setor Administração, posso dizer que muitos outros testemunhos poderiam ser registrados. Tudo está no coração de Deus. “Põe os cuidados no Senhor”, certamente orientou a vida em missão de muitos profissionais e Irmãs que trabalharam no HCSA, nestes 70 anos. Renovada disposição foi preciso para obter os meios necessários e permanecer no cuidado da vida, que requer proximidade, diálogo, resiliência, compaixão, colocar-se no lugar do outro em situações de

dor e/ou alegria.

Sabemos que ao longo da trajetória houve desafios, esforços e também o recomeçar de cada dia com paciência, humildade, muito amor, com olhar atento a todos os setores do HCSA. Houve dificuldades, porém maiores foram os avanços para reinventar frequentes intercorrências de cada tempo. Não faltaram noites em claro pensando: "como manter o ânimo dos profissionais?", "como reunir recursos financeiros para levar adiante os compromissos?" Mantenedora, Instituições, pessoas generosas estenderam as mãos e/ou buscaram recursos em instâncias possíveis para obtê-los.

Em 2019 o ano jubilar foi planejado. Para iluminar a caminhada nos propomos como lema: Amor que transborda, Ação que transforma. E a cada mês, nos deixar iluminar por um valor: esperança, amor, alegria, reponsabilidade, acolhida, fé, ética, fraternidade, respeito, coerência, humildade, gratidão. Esse propósito nos acompanhou em meio a frequentes tribulações de um ano jubilar inesperado. Porém, foi preciso engavetar o planejado e abraçar novas ações para fazer frente à pandemia COVID 19, que ocasionou e ainda ocasiona dor, sofrimento, mortes, exigindo novos conhecimentos, criatividade, esperança, intensa dedicação, busca de recursos, atualizações, enfim, empenho para atender protocolos e mais protocolos.

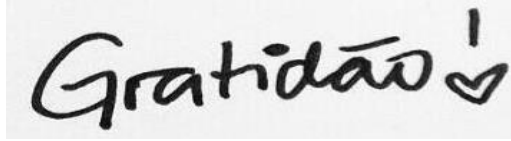
Muitas expressões circulavam como: cuidar, cuidar-se, usar máscaras, lavar as mãos, usar álcool em gel, solidariedade, fé, confiança em Deus, tudo vai passar, esperança, bem acolher, ficar em casa .

..como exercer a pastoral? E a família? Mensagens, preces, abraços à distância, comunicação direta e/ou virtual, leitura da Palavra de Deus animando o começar do novo dia; e a cada nova jornada, a pergunta: o que nos espera hoje? Buscar em si e na sua equipe as melhores forças, por vezes com bastante sacrifício, para manter a disposição e salvar vidas.

Foi e continua sendo um tempo de experiências, conhecimento, de ressignificar fatos, de dar maior sentido à vida. Aos profissionais do setor Enfermagem, Corpo Clínico, Equipes de Apoio, Recepção, Farmácia, Diagnóstico, Manutenção, Residencial Bem Viver, Administração, Irmãs enfim, todos que atuaram e continuam atuando no HCSA merecem nosso agradecimento. Ficará para sempre a marca da doação.

Hoje louvamos a Deus por nos ter sustentado no caminho percorrido ao longo dos 70 anos de serviço à vida e pedimos com renovada esperança, que nos fortaleça na continuidade. Participamos da alegria dos recuperados, continuamos atendendo e buscando meios necessários, acreditando em dias melhores. Em diálogo com todos os setores, a Direção busca elementos para administração participativa.

Acreditamos que haverá "o novo", pós – pandemia, com mais paz, justiça e fraternidade em toda humanidade.



HCSA
ÁLCOOL GEL
PISE AQUI

HCSA
EMERGÊNCIA
DA GRIPE

O.b.r.i.g.a.d.a.!

Centenário

Rumo ao Centenário da CIFA
Aprofundamos a Segunda Década

Ir. Nita Gomes e Fabrisa Andara
Equipe do Centenário

**Os textos foram consultados nos Volumes I e II compilados por Ir. Nadir Bavaresco e equipe.*

A Equipe responsável por organizar o Centenário da Congregação, com alegria e comprometimento, gostaria de compartilhar, nesta edição da Revista Presença, um pouquinho de como foi a segunda década da história de nossa querida CIFA.

Começaremos resgatando como se deu a aprovação da Congregação. De 1928 a 1947, em meio a muitas lágrimas derramadas e cartas escritas, inúmeros foram os importantes passos dados.

Em 1930, foi enviada à Roma, uma das primeiras cartas, solicitando a filiação de nossa Congregação à Ordem Capuchinha. Em 26 de junho de 1930, assim registra Madre Clara:“Hoje tivemos a enorme alegria de receber o diploma da agregação de nossa congregação às Ordens I e II (de São Francisco de Assis)." O diploma registra nosso nome como “Pequenas Irmãs de São Francisco de Assis”, como o provincial desejava e contra a vontade de nosso Pai Frei Pacífico.

Em 1932 em nova tentativa, outra resposta negativa de Roma.

Desta vez, a Congregação não foi aprovada por falta de originalidade e pelo número de irmãs. A cumplicidade fraterna era tamanha entre Frei Pacífico e Madre Clara que ambos confiavam muito um no outro. Ao refletir sobre o não aceite de Roma para com o pedido da Congregação, Frei Pacífico aponta suas singelas considerações, explicando que, para ele, tanto o fim intrínseco quanto o extrínseco da "Plantinha Franciscana Aparecida" eram legítimos. Evidenciou, no relato à nossa Madre Fundadora que, por fim intrínseco entende-se que, a congregação daria oportunidade de pertença à mocidade feminina brasileira, que com seus costumes, língua e necessidades específicas não tinham a chance de serem aceitas ou até mesmo quando aceitas, não conseguiam permanecer, visto que todas as demais congregações femininas eram importações do estrangeiro. Quanto ao fim extrínseco, Frei Pacífico entendia que as irmãs atenderiam crianças e moças surdas, mudas, cegas, doentes rejeitadas em toda parte, sem lugar nos colégios, nem nos orfanatos. Com sua admirável intelectualidade e profunda fé na providência divina, quis dizer à Madre Clara que a congregação bem franciscana e bem brasileira, com a qual sonhavam, tinha sim sua Missão original e extremamente necessária no contexto da época.

Com profundo ardor pela Missão que Deus lhe inflamava no coração, Madre Clara não desiste. É resiliente. E, em 1938, envia mais uma carta ao Papa Pio XI por intermédio de Dom João Becker, solicitando a aprovação da Congregação. Imaginem a resposta. Negativa.

Após várias tentativas junto à Roma, Madre Clara recebe de Dom João Becker, em junho de 1943, a boa nova que tanto esperava junto com Frei Pacífico. Quando esteve em Roma, o Arcebispo falou pessoalmente sobre a aprovação da querida Congregação. Disse ainda que, de Roma, veio o nome definitivo para a Congregação 'Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora Aparecida'. Neste mesmo ano foram elaboradas as Constituições da Congregação e Madre Clara escreveu o Espírito da Congregação.

A aprovação das primeiras Constituições da Congregação, a realização de seu primeiro Capítulo Geral, conhecido como o "1º Capítulo das Esteiras" e a Primeira Profissão Perpétua ocorreram no

ano de 1947. Agora a Congregação podia ser eregida com Direito Diocesano. Em 21 de novembro, na festa da Apresentação de Nossa Senhora no Templo, foram eleitas: Irmã Clara Maria – Madre Geral; 1ª Conselheira – Irmã Antônia Maria; 2ª Conselheira – Irmã Celina Maria; 3ª Conselheira – Irmã Isabel Maria; Secretária Geral – Irmã Isabel; Ecônoma Geral – Irmã Terezinha. Determinou-se, por vontade de nosso Pai Fundador de acordo com S. Excia D. Vicente Scherer que as superioras de nossa congregação tenham o título de madre e não de Irmã Superiora, porque Mãe inspira mais confiança e amor, às filhas. Quanto à Madre Clara chamar-lheemos, "Nossa Madre" por ser ela a fundadora da Congregação.

Sobre a inauguração da Sala Heloisinha, na Casa Mãe, ocorreu no dia 09 de janeiro de 1939, data do aniversário de Heloisinha Chaves Barcelos. Foi celebrada uma missa em sua memória com a presença de toda a família Barcelos. Após, a inauguração, diariamente, eram servidos almoços diários às meninas asiladas. A Sala Heloisinha também abrigou muitas crianças e adultos quando em abril e maio de 1941, as águas do Lago Guaíba subiram 4,76 metros, sendo a maior enchente registrada em Porto Alegre.

Em 11 de maio de 1940, as irmãs participaram da inauguração oficial do Leprosário em Itapuã (RS). Sobre o desejo de Frei Pacífico de fundar o Leprosário, Madre Clara escreve: "O Leprosário... foi uma inspiração do Amigo dos Leprosos ao coração de um seu filho, nosso Pai, cujo coração foi sempre voltado para os mais necessitados, para os casos de ocasião. S. Excia., o Sr. Arcebispo, atendendo à súplicas das Rvdas. Irmãs Franciscanas que aceitaram a direção do leprosário, súplica de que fosse assegurada para si e para os doentes ali recolhidos um serviço religioso regular. S. Excia. dirigiu-se aos Rvmos. Padres Capuchinhos a fim de obter um Capelão para o dito recolhi-

mento considerando como a coisa mais natural que os filhos de são Francisco, o grande amigo dos leprosos, aceitassem com generosidade e orgulho aquele posto.” Este momento na história auxiliou a consolidar a ligação edificante entre a residência de Frei Pacífico, o Leprosário, e a Pia Fundação, casa de Madre Clara.

Ao acompanhar as decisões da província de Sabóia da qual faz parte, Frei Pacífico, adiantando-se a um possível afastamento da Congregação, escreve à Madre Clara: “... Mas o que deve animar cada vez mais a Sra. e suas filhinhas é que Deus não precisa de ninguém para realizar as obras d’Ele, Senhor do tempo e da eternidade, Ele não tem pressa. Deixa semear nas lágrimas o que outros colherão na alegria. Jesus mesmo semeou no sangue e a colheita veio e vem no decurso dos séculos. Não se conturbe o coração pelo futuro, sejam firmes, sejam santas, a hora de Deus virá certamente coroar os sacrifícios tão generosamente aceitos. Continuem em semear: a boa semente, talvez tenham tempo de colher alguma coisa ainda aqui na terra, mas com toda certeza colherão um dia no céu... Eu aqui vou um pouco cansado e melancólico, nem sei ainda se terei um substituto depois das mudanças que devem realizar-se ainda neste mês. Adeus, rezem por mim e por meus pobres filhos doentes...”

Em 1943, começa o movimento de expansão da Congregação. Em Cotiporã, RS, foi aberta a segunda Betânia, ouvindo o conselho de Frei Pacífico: “Madre, lance as redes” e atendendo ao convite de D. José Baréa, bispo da Diocese de Caxias do Sul.

No dia 04 de agosto de 1944, após a missa de despedida rezada pelo Rvmo. Pe. Hilário, o Rvmo. Pe. Antônio veio dar a bênção às viajantes já no carro. Assim registra nossa Madre: Era hora da partida! Hora do arranco. Levávamos um broto da plantinha – a Congregação – para transplantá-la em Cotiporã... Estava fundada a primeira Betânia filial sob o patrocínio do glorioso São José, por enquanto instalada no Hospital até a construção da Casa de formação. Passei com minhas Irmãs duas semanas. Estavam animadas, já meio acostumadas com o clima. Era preciso que eu deixasse Coti-

porã. Mas... deixá-las? Faltava-me coragem. Era inverno. Dias após dias... chuva miudinha... fria. Cerração intensa... Confrangia-se-me o coração. Desci a serra... trazendo-as comigo... no pensamento... no coração. Fiat."

No decorrer desta década, Madre Clara visitará a betânia diversas vezes. Algumas dessas visitas são marcadas pela vinda das juvenistas de Cotiporã para o postulado em Porto Alegre. Do primeiro grupo (oito jovens), sete professaram e perseveraram: Maria Costela (Ir. Rosa), Brígida Mazzarollo (Ir. Fátima), Zelinda Luvison (Ir Paulina), Maria Ritta Dias (Ir. Ana), Zulmira Diletta Dal Pizzol (Ir. Anunciata), Adília Outeiral dos Santos (Ir. Maria Efrém), Elisa J. Bizzoto (Ir. Josefina). Do segundo grupo (cinco jovens): Amália Trintináglia (Ir. Lúcia), Dolvina Dal Pizzol (Ir. Rita), Angelina Lovato (Ir. Brígida) e Adélia Luvison (Ir. Délia), Ida Angonese (Ir. Lourdes).

Em 15 de junho de 1946, morre quem Madre Clara considerava o Fundador Jurídico da Congregação: Dom João Becker.

A segunda década da história da Congregação foi marcada por importantes fatos como pudemos ler. Mas, o que mais se evidencia é o ardor missionário e o fiel propósito dos fundadores na concretização dos planos de Deus.

Rumo ao Centenário da nossa querida Congregação, sigamos confiantes e esperançosas de que Deus caminha conosco e nos ampara nos momentos difíceis, ajudando-nos a mantermos nossa fé e nossa resiliência como faróis a nos guiar.

FALECIMENTO

Secretaria Geral da CIFA

MARIA FAUSTINA SEBBEN - IR. CARMELA MARIA

Nasceu em 20 de dezembro de 1928, em Casca RS. Filha de Giacomo Sebbem e Anna Balbinot, foi batizada no dia 24 de janeiro de 1928 na Igreja São Luiz de Casca/ RS. Após mudou-se com a família para Concórdia/Santa Catarina, ali foi Crismada em 22 de novembro de 1929.

De 1943 a 1946 morou em Marcelino Ramos RS. Em 1946 foi enfermeira no Hospital Pompéia em Caxias do Sul.

Em 15 de outubro de 1951 foi apresentada à Congregação pelo Padre Murialdino João Schiavo, hoje São João Schiavo. Em carta à Congregação, o Padre afirma que Maria era estimada pelas Irmãs, piedosa, com delicado amor à santa castidade e saúde para dar assistência aos doentes.

Ingressou no Postulado em 16 de julho de 1953 e no Noviciado em 02 de agosto de 1954. Emitiu os Primeiros Votos em 02 de fevereiro de 1956 e os Votos Perpétuos em 02 de agosto de 1960. Irma de número 85 da CIFA.

Em janeiro de 1981 celebrou Bodas de Prata, em maio de 2006 Bodas de Ouro e tivemos a alegria de celebrar Bodas de Diamante em maio de 2016.Formou-se como auxiliar de enfermagem em 1976 e obstetra em 1980. Atuou como auxiliar de enfermagem, obstetra: Palmares do Sul, Santo Antônio da Patrulha, Cotiporã, Osório, Porto Alegre, Arvorezinha, Bom Retiro do Sul. Em Porto alegre no cuidado de imãs. Em Praia do Magistério, Daltro Filho/Imigrante, Ilha das Flores atuou em atividades pastorais, visitas às famílias e como Ministra da Eucaristia.

Desde 2012 passou a residir definitivamente na Betânia Sagrada Família para tratamento da saúde, sendo cuidada pelas Irmãs.Somos agradecidas a Deus pela presença bondosa, simples e fraterna de Ir. Carmela. Seu corpo descansará no jazigo da Congregação, no Cemitério da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia, em Porto Alegre/ RS.

Ir. Carmela faleceu no dia 24 de agosto de 2020, às 17 horas e 20 minutos, aos 91 anos de idade e 64 anos de Vida Religiosa Consagrada.Por todo bem que Deus realizou através de Ir. Carmela, Deus seja louvado!

VOTOS PERPÉTUOS

"Eis-me aqui. Envia-me" (Is 6,8)

Sou Ir. Josane dos Santos Garcia, filha de Ana Rita Souza dos Santos e Auri Jordão Garcia. Nasci em 18 de outubro de 1990 em Manaus-Amazonas.

Ingressei na Congregação das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora Aparecida em 2009, na etapa do Juvenato, em Manaus/AM, na Betânia Irmão Sol. Em 2011 ingressei na etapa do Postulado em Porto Alegre/RS, na Betânia São Francisco. Em 2013 na etapa do Noviciado, na Betânia Madre Clara, também em Porto Alegre/RS. Cinco anos de caminhada formativa, de experiência de adesão ao projeto de Deus. "Vale apena dizer sim a Deus" (Papa Francisco), com este lema em 2015, fiz os Primeiros Votos na Forma de Vida das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora Aparecida.

"Eis-me aqui. Envia-me" (Is 6,8). Durante a etapa do Juniorado vivenciei experiências significativas em nossos espaços de missão. Em 2015 em Agudo/RS, 2016 a 2019 em Guiné-Bissau (África Ocidental) e atualmente, em Soledade/RS. Trago dentro de mim a alegria de ser missionária. O tempo de formação e consagração confirmou o chamado que o Senhor me fez. Com alegria e disposição quero consagrar definitivamente minha vida ao Senhor, na Forma de Vida, servindo ao Reino.

Com alegria e gratidão, unida a meus familiares e às Irmãs, convido você e sua família a participar da celebração da minha Profissão Definitiva.

Dia: 31 de janeiro de 2021
Horário: 8h30min
Local: Área Missionária Nossa Senhora dos Navegantes
(Mauazinho - Rua da Paz, 116. Manaus/AM)

"Eis a serva do Senhor. Faça-se em mim segundo a tua palavra" (Lc 2, 38)

Eu, Irmã Keila Maria da Silva Barbosa, nasci no dia 10 de outubro de 1988, em Manacapuru/AM. Sou filha de Davi de Souza Barbosa e Francisca da Silva Barbosa.

Ingressei na Congregação das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora Aparecida em 2007, na Betânia Irmão Sol, na cidade de Manaus/AM. Entre 2008 e 2011, realizei as etapas formativas em Porto Alegre/RS. Foi um tempo de preparação, oração e vivência da Vida Fraterna e de Vida em Missão para, em 2012, celebrar a Primeira Profissão Religiosa, abraçando cada dia esta Forma de Vida como Irmã Franciscana Aparecida.

Maria aceitou ser serva do Senhor, confiou em Deus para fazer a sua vontade. É nesta confiança e com fé, que coloco-me na disposição de entregar a minha vida a Deus definitivamente, nesta Forma de Vida, sendo sinal do Reino de Deus entre os "sem vez e sem voz da sociedade, lá nos porões onde ninguém se acotovela" (cf. Madre Clara).

Com alegria e gratidão, unida a meus familiares e às Irmãs, convido você e sua família para participar de minha Profissão Perpétua.

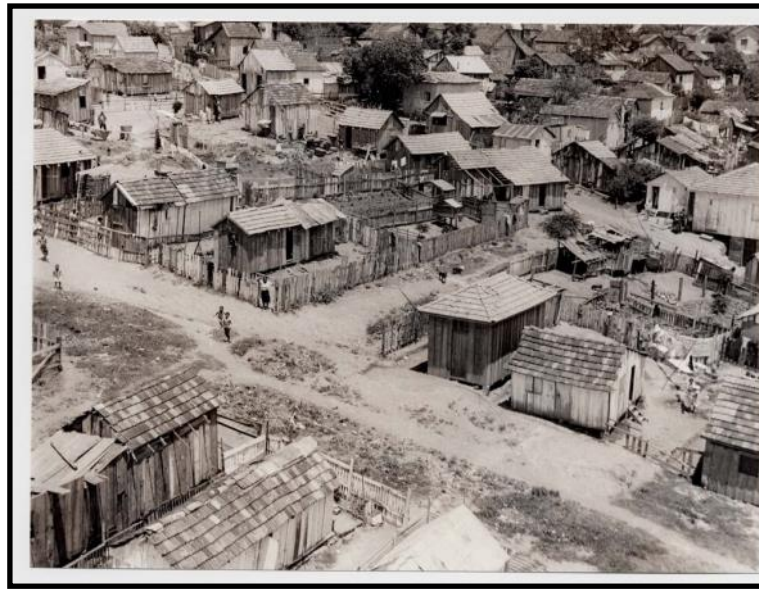
Dia: 06 de fevereiro de 2021
Horário: 18h
Local: Paróquia Nossa Senhora de Nazaré
(Praça da Bandeira, 384 – Centro - Manacapuru/AM)

Centro Histórico da Congregação – A Congregação vai às periferias.

Ir. Teresinha Fritzen
Ir. Gloria Maria Foppa

Na exposição temporária do 2º decênio 1939 -1948 rumo ao centenário da Congregação, entre os fatos marcartes, registramos novo despertar para a Missão – a Congregação vai às periferias da cidade de Porto Alegre, atendendo os pobres das Vilas Maria da Conceição e Santa Luzia.

A pastoral urbana devido às aglomerações de vilas carentes ao redor da metrópole despertou sempre maior interesse na Congregação, pois ela nasceu para essa finalidade. Esse elan missionário contagiou a muitas Irmãs e Noviças a aderirem à PASTORAL URBANA.



SE O SEU CORAÇÃO FOI TOCADO PELA SENSIBILIDADE DO CUIDADO, NENHUM SER HUMANO ESTARÁ SEM LUGAR PARA VIVER NESTE NATAL.
O SEU CORAÇÃO É A MANJEDOURA ONDE JESUS É ACOLHIDO E FAZ SUA MORADA!
FELIZ NATAL!
FRANCISCANAS APARECIDA

Gratidão

Equipe de Comunicação da CIFA

A Equipe de Comunicação da CIFA agradece à todas as Irmãs, formandas, leigos e leigas, amigos e amigas, colaboradores, profissionais das Instituições da CIFA, e a todas as pessoas que contribuíram direta e indiretamente neste espaço de missão. Somos agradecidas pela sua contribuição na divulgação do Carisma e Missão da Congregação pelos meios de comunicação.

O ano de 2020, devido a pandemia causada pelo Covid-19, nos proporcionou muitos aprendizados e um trabalho mais intenso nos canais de comunicação.

Gratidão pelas Lives, Artigos, Notícias, Fotos, pelos likes, compartilhamentos, comentários e envolvimento de todas e todos. Tudo isso é muito importante para que a divulgação do Carisma e Missão da CIFA aconteça para além dos espaços físicos onde estamos.

Continuamos contando com a vossa colaboração e, queremos caminhar junto com você neste novo ano de 2021, com a intercessão e bênção de Nossa Senhora Aparecida, São Francisco e Santa Clara de Assis.

Segue alguns registros para contemplarmos a caminhada feita até aqui...

Ana Paula Gomes Lara
Irmas Marialda e Claudete
Ir. Leila
Ir. Nita Francisco Gomes
Izabete Somavilla
Raoni Santos
Ir. Mariane Lombardi
Jorge
Ir. Celia Santos
Prof Juliane

Fabrisa
Ir. Edna
Ir.Julianne
Ir. Mariane Lombardi
Ir. Salete Dal Mago
Ir. Celia Santos
Ir. Mariane Lombardi
Ir. Tatiana
Ir. Joana Aparecida
Mairá Quintana
Ir. Lourdes Mantovani
Renata Camposano
Tatiana
Ir Leila Lucini
Ir. Mariane Lombardi
Fabrisa
Ir. Mariane Lombardi
Ir. Celia Santos
simone
Diego Farias
Ir. Mariane Lombardi
Irmã Iriete Lorenzzetti
Ir. Nita

REVISTA PRESENÇA:

Equipe responsável:

Ir Célia da Costa Santos
Ir. Maria Raimunda da Rocha Mar
Ir Maria Tatiana Pinto Coelho
Marcos Donaduce

Revisão
Ir Vania Simone Martins

Revista interna da
CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS FRANCISCANAS
DE NOSSA SENHORA APARECIDA

Associação Cruzeiras de São Francisco - ACSF

Periodicidade: junho e dezembro
Coordenação, redação, administração: Casa Geral

Porto Alegre, dezembro de 2020